ANO 19.º SABADO, 12 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6007

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

CONFIDENCIAS E LEMBRANÇAS

—«O seu mister, sr. Bonsenso é dum homem prát[illegible] cálculos algarismos, reguas e compasso e, sobretudo, o sentido audaz do positivismo. No entanto, todas as vezes que o procuro, o meu amigo paira nas nuvens do romantismo: —lê versos, lê os jornais, fala do fado, mete-se com as artes, elogia as actrizes... O seu espirito dispersa-se em futilidades que não dão pão nem comendas aos homens. Quando muito, terá um banquete de homenagem qualquer dia, por falta de razões sérias para essa homenagem e seus correlativos discursos. Ainda o não apanhei num dia sem abstrações futeis, tratando de problemas sérios, de resoluções importantes, por exemplo, de trabalho, de economia, de ciencias proveitosas á humanidade, de soluções novas á crise moral, espiritual ou mesmo material da existencia de nós todos... Nunca fala da guerra, nem da politica, nem da pobreza... Quando lhe bato ao ferrolho, finge de poeta, pôe-se a discutih o que vem nos jornais, arma em piadista e quando pode, brinca com coisas sensatas, umas vezes com dislates e outras com paradoxos, como um estudante em ferias.

—«Todavia Você desiste das desilusões. Já teve mais que tempo para corrigir a opinião que tinha a meu respeito, e desistir dos seus erros. Sou um vulgar cidadão que crê nas capacidades dos homens que exercem as suas profissões e sustentam as suas categorias. Não tenho nada a meter-me onde não sou chamado, porque para ser bem dirigido, ter a minha paz e o meu futuro garantidos, e para confiar na felicidade de tudo quanto existe no mundo, é que todos nós pagamos os nossos impostos, e na medida das nossas forças fisicas, mentais e habilidosas, contribuimos com o quinhão do nosso trabalho, que eu presumo tão honrado numa parteira como num coveiro, tão necessario na diplomacia da paz como nos maquinismos da guerra. Sou um disciplinado burguês, que confia em Deus e em tudo quanto a Vida cria ou destroi, com o auxilio dos homens.

«Assim como ajudo a levantar um cavalo de carroça, caido numa calçada, devido ao peso da carga, tambem, quando mo reclamarem ou o meu coração se comover, ajudarei a acarretar pedras para um monumento de Gloria, a defender um meu semelhante injustamente ofendido, a dobrar as minhas espórtulas em favor dos inutilizados, a dar mesmo dois decilitros de sangue, escolhido por competentes, numa transfusão urgente, ainda que o meu—coitadito!—depauperado pela idade e pela vergonha orgulhosa em ir alistar-me na fileira dos intimos do dr. Voronoff—nunca tive jeito para aproveitar as oportunidades! —ande desbotado como a agua-pé dos bons tempos de livre fabrico.

«Olhe, meu amigo! Estou saboreando o primeiro numero desta folha, colega do seu «Diario», que o Jorge de Faria arranjou. Ainda me recordo deste rapaz, que tem hoje os cabelos quasi tão brancos como os meus, numa «republica» pacata que tivemos aqui em Lisboa com um cutro amigo bom, que já foi ministro tantas vezes e de politica muito democrática. Este colocava toda a sua fé na Republica; o Jorge tinha esperanças no retorno da Monarquia; e eu, tinha a caridade de dar razão aos dois, porque ambos eram serios e ali dentro as obras de Misericordia estavam mais completas assim. Bons tempos! Nunca mais os vi, mas admiro-os e estimo-os hoje, como então.

A OUTRA PARTE

Henry de Montherlant não gosta de ser simpatico a ninguem, incluindo as mulheres que ele considera objectos de estudo dignos de muita atenção, mas com os quais é necessario lidar cautelosamente, porque são como o visco que se agarra aos dedos e não desiste de os prender.

Não abraçamos esta opinião misoginica que, entre outras, tem o defeito de ser falsa, anti-natural e soberanamente injusta.

Montherlant, como certos bichos, morde e arranha sempre.

Porquê? Trata-se dum escritor maldoso que se compraz em travar no peito humano a formação do amor e da bondade?

O seu grande prazer é contrariar os sentimentos espontaneos e faceis que se distribuem com a graça feminina, a-fim-de obrigarem os inexperientes a proclamar o seu direito á felicidade.

Como escapar á letal tirania do desejo?

A tal respeito, o autor de *Lepreuses* não nos diz coisa que se aproveite. O inimigo das mulheres oculta geralmente um insaciado ou um despeitado. Não deve ser nem duma nem doutra categoria Montherlant, antes um mestre de rebeldia contra os suaves jugos da vida. Preza mais que tudo as atitudes fortes, orgulhosas, indiferentes ao chamariz dos beijos puros ou culposos.

Se Eva desempenha, junto de Adão, o papel de sedutora, dada a sua tendencia para os coloquios com a serpente, compete ao varão prevenir-se, arvorando-se em mantenedor da razão, da coragem e da prudencia.

Quando Deus deu uma companheira ao nosso proto-parente, não era sua intenção dotá-la com a virtude singular de o subtrair ao dever e á dignidade do imperio...

Estas «considerações» que transparecem, através das paginas de *Lepreuses*, se abonam Montherlant como romancista, desautorizam-no como psicologo e teologo. Tanto o homem como a mulher—talqualmente palpitam, no instante formidavel em que Deus do barro e duma costela criou duas assombrosas maravilhas—não podem separar os seus destinos, visto que, nas mutuas contradições, negações e antonomias com que pretendem desirmanar-se, afirmam a irredutivel necessidade de serem *duo in carne una*.

A Cleopatra de Sakspeare, aliás tão desfigurada pelos historiadores romanos, mostra-se perversa como serpe do mal, mas, a-pesar disso, a sua influencia perniciosa sôbre Marco Antonio tempera-se com a ternura fluidica em que ela envolve os braços do capitão, murmurando-lhe ao ouvido:

—Terás tudo que me pedires, mesmo a morte!

A Grecia, por causa de Elena de Esparta, abalou para a Asia, disposta a jogar trinta tronos para rehaver um bem ultra-precioso. Abundam na historia guerras comprovativas de que tudo se perde ou tudo se ganha, por causa do que agora, pretenciosamente, se chama a luta dos sexos. Se nós fossemos como os astros, as pedras, as arvores ou os rios que aceitam sem discutir o fado a que andam sujeitos, o drama humano não existiria. Mas Deus concedeu-nos a liberdade e essa é por sua natureza inquieta, ás vezes tumultuosa, revolucionaria e descontente.

Montherlant defende-se das tentações pensando, porventura, consigo mesmo:

—Eu e só eu, em absoluta segurança, no meu gabinete, proibindo a entrada nele ás imagens galantes.

Quando o talento é capaz de traçar por si e para si uma trajectoria, com a indicação de «sentido unico», Schopenhauer denuncia o amor como servo da sua propria desgraça. A humanidade, porém, fortifica-se, cheia de fé, com a dôr que multiplica os seres, por saber como ela, de provação em provação nos conduz ao resgate.

A mulher não obriga o homem a deminuir-se, rendendo-se a cultos impuros. Na harmonia que ambos buscam como um triunfo, reside o valor da existencia. Os exemplares falhados tanto são masculinos como femininos. As «inferioridades» do coração, digamos: as suas tristes capitulações, sómente provam que, neste longo caminho da vida, os erros e os enganos têm de ser considerados não como soluções, mas como elementos de regeneração verdadeira.

O Espirito da Patria

Os portugueses que vivem na America do Norte enviaram a Salazar uma mensagem de que recortamos o seguinte trecho:

—De ha muito que esta colonia sentia a magoa de vêr Portugal quasi desconhecido neste país devido á falta de propaganda, facto que deu origem á erronea concepção de que tinhamos sido abandonados e esquecidos. Mas essa magoa e esse ressentimento—que em parte se justificavam —desappareceram com a representação de Portugal na Exposição de Nova York, com a visita do «Tejo» e a criação da Casa de Portugal.

Temos por costume registar quanto diz respeito á unificação do Portugal disperso pelo mundo: sômos todos da mesma raça e da mesma grande familia e por isso devemos uns aos outros amizade, apoio e correspondencia afectuosa. Os portugueses da America do Norte são moralmente iguais aos da Europa, da America do Sul, aos da Africa e aos da Asia: a mesma alma e a mesma confiança no futuro da Patria, simbolizada hoje por um homem que, fora de ambições e competições mesquinhas, a levanta do seu abatimento, enchendo-lhe o coração de novas esperanças, algumas das quais são já grandes feitos.

Aljubarrota

A Emissora Nacional consagra este ano á batalha de Aljubarrota, além das habituais comemorações radiofonicas, um espectaculo, no teatro da Trindade, que os jornais já classificam de grandioso. A arte nacional, representada por Alves da Cunha e por dois musicos, Wenceslau Pinto e Frederico de Freitas, arrancará do «velho tema» a sennsação dinamica da imortalidade.

Aljubarrota foi, é e será sempre a nação em massa, batendo-se contra o invasor, como as tropas de David contra os moabitas.

A grande figura que domina a passagem das fatalidades é Nun'Alvares —a consciencia intemerata da raça que se redime pela liberdade das fraquezas que algemam o homem.

Julio Brandão

Aposentou-se como conservador do Museu Municipal do Porto, por haver atingido o limite de idade, o escritor Julio Brandão, primo e colaborador de Raul Brandão, na «Historia dum Palhaço». O «Diario de Lisboa» envia-lhe saudações especiais, na hora em que, ao cabo de longa e honrosa carreira, ele vai repousar, por largos anos ainda, na calma do seu lar, continuando a dar ás letras e ás artes portuenses a sua brilhante colaboração.

Letras

Do boletim «Situação Bancaria»—ano de 1938—do Instituto Nacional de Estatistica, apura-se que em 1938 foram descontados mais 145.628 do que em 1937, com um valor de mais 573.601 contos.

Os protestos subiram em numero, de 31.103 para 37.512 (cêrca de cem protestos diarios), mas deminuiu o montante do valor.

Espumantes naturais

Borges
de qualidade insuperavel

ESTRANGEIRO

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

A INDUSTRIA AMERICANA
e a sua prosperidade

NOVA YORK, 12—A industria americana desenvolveu-se largamente, durante os primeiros seis meses deste ano. Os lucros em varios ramos industriais sobem a mais de 60 por cento em comparação com o mesmo periodo de tempo no ano passado. Os lucros combinados das primeiras 293 corporações, nestes primeiros seis meses, elevam-se a 500.327.000 dolares, em contraste com 305.893.000 dolares, no mesmo periodo do ano passado.

As companhias de aço, automoveis, aparelhagem electrica, aviação e maquinas tiveram grandes aumentos em relação a 1938, chegando algumas delas a duplicar os ganhos do ano passado.—(United Press).

O presidente do Uruguay
em visita aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 12 — O presidente do Uruguai, general Alfredo Baldomir, continua a ser alvo das maiores atenções que lhe são dispensadas pelas autoridades, entidades oficiais e publico, durante a sua permanencia nesta capital.

Embora a visita, que é oficial, tenha caracter de cortesia, sabe-se porém que se tratarão de assuntos relativos ao comercio e turismo de interesse para os dois paises.—(United Press).

A actividade dos alemães
residentes no Canadá

OTAWA, 12—Um inquerito oficial feito á actividade dos 500 mil alemães naturalizados que vivem no Canadá, revelou que poucos deles desejam regressar á Alemanha, a-pesar da propaganda nazi.

Preferem viver no Canadá. Têm sido feitos esforços pela Policia local para suprimir essa propaganda, mas sem resultado porque essa propaganda acoberta-se com a imunidade diplomatica e consular.—(United Press).

A POSSE DAS TERRAS NA PALESTINA

AMSTERDÃO, 10.— No Goniversall, realizou hoje uma conferencia, sôbre «A posse das terras na Palestina», o dr. Herlander Ribeiro, que dissertou sôbre o significado economico-politico da «posse», historiando a fruição e dominio que a raça judaica tem tido sôbre as terras da Palestina, evolução dos contratos, compra, venda e troca das terras, lutas com os turcos e arabes.

Apresentou as possiveis resoluções para o problema de hoje e a criação do estatuto patronal.

Grande numero de pessoas assistiu á apresentação do trabalho do nosso compatriota, que seguiu para Londres.—(Especial).

CEM MIL INGLESES
oferecem-se como dadores de sangue

LONDRES, 12—O povo britanico respondeu imediata e eficazmente ao apelo para dadores de sangue, em caso de emergencia. Só em Londres se inscreveram mais de 100.000 pessoas. Em alguns distritos os voluntarios foram em tal numero que se começou já a organizar um serviço de dadores de reserva.—(United Press).

A PRODUÇÃO DO AÇO
em Inglaterra

LONDRES, 12—Durante o mês de julho a Inglaterra produziu 1.200.000 toneladas de aço. E' a primeira vez, na historia da Inglaterra, que no mês de julho se obtem tão elevada produção de aço.—(United Press).

Clinica Veterinaria
— do —
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Tel. 4 3139

Opiniões da Imprensa

Sobre a conferencia de Salzburgo

O «Excelsior» diz:

«Hitler desejaria poder ocupar Dantzig antes do Congresso de Nuremberg, ao passo que Mussolini prefere o método da infiltração. Consta que o Duce conferenciou com Ciano antes deste partir. A Alemanha—teria o Duce dito—arrasta-nos infalivelmente para a guerra. Ha seis meses que Hitler nos promete auxilio e nada faz. Agora quere precipitar a acção contra Dantzig...».

O «Figaro» escreve:

«Salvo o inimitavel signor Gayda, não ha, por assim dizer, um só italiano que aceite a ideia de se bater por Dantzig. Todos os testemunhos são concordes a este respeito. Devemos, porém, encarar a possibilidade do «eixo» proximamente agir sobre alguns paises da Europa Central. Esta impressão assenta em 3 factos: concentrações na fronteira da Hungria, inquietação de Budapeste, artigos da Imprensa nazi, que diz que em Salzburgo se tratará da revisão de todos os tratados de Paz».

O «Jour» nota:

«O «eixo» interessa-se muito pelas aspirações territoriais da Hungria que Berlim desejaria obrigar a assinar um acôrdo pelo qual ficasse com o direito de levar as suas tropas até á Romenia».

O «Petit Journal» assinala:

«Existe certa inquietação em Budapeste, o conde Czaky ainda se encontra em Salzburgo»

O «Popolo di Roma» afirma:

«O encontro de Salzburgo opõe ás ameaças polacos a tranquilidade e a objectividade que sempre distinguiram a atitude da Italia e da Alemanha. Esta reunião será uma nova manifestação da vontade construtiva das duas potencias do eixo que unem as suas forças para dar ao continente europeu a paz de justiça tão esperada. O mundo não ignora que a Italia e a Alemanha não querem a guerra, mas que, no caso dela rebentar, a farão com uma coragem e uma obstinação, com uma disciplina e meios tão grandes que a sua vitoria é segura».

O «Corriere della Sera» observa:

«O egoismo e a incompreensão das democracias ocidentais comprometem sempre a paz europeia, emquanto a solidariedade germano-italiana constitue um elemento de apaziguamente e significa uma preciosa concentração de forças positivas no dominio militar e economico».

Sobre a situação espanhola

O «Journal» afirma:

«A entrada de militares para o governo contrabalança a tendencia pro-fascista dos falangistas, mas deve agaurdar-se a obra do novo governo. Não se pode dizer que este marque mudança de orientação na politica do país—Franco formou, sobretudo, um ministerio de larga concentração nacional com o apoio de varios generais ilustres».

A «Republique» esclarece:

«O equilibrio de forças no ministerio não pode deixar de firmar a Espanha no caminho que Franco a convidou a tomar, isto é: o caminho da neutralidade em caso de conflito».

O «Times» aprecia:

«A nova politica exterior da Espanha deve ser seguida em conformidade com as declarações que o general Franco, por mais de uma vez, tem feito. Uma das providencias extraordinarias tomadas pelo general foi a de dar trabalho a cem mil operarios na Catalunha durante um ano com a compra de algodão aos Estados Unidos e ao Egipto.—(United Pesse).

Sobre o Extremo Oriente

O «Times» declara:

«Admitimos que, em direito, a decisão inglesa tem fundamento, mas a maioria dos ingleses, em face do desenlace da questão, sente repulsa. Aceitamos que o governo britanico quis provar irrefutavelmente a sua atitude de obsoluta neutralidade, o que lhe permitirá poder opôr-se a qualquer nova tentativa de intimidação por parte do Japão, mas extranhamos que se tivesse concedido incondicionalmente a extradição. A questão é comparavel á do coronel Spear, preso desde maio, em Kalgan e que continua detido. Esperamos que o governo não fará concessões quanto aos depositos em prata e á divida chinesa nos Bancos da concessão, pois que as reivindicações a esse respeito não se fundamentam em direito».

O «News Chronicle» declara:

«Ninguem acredita, mesmo os japoneses, que o governo britanico obedeça a outra coisa que não sejam motivos de cinica oportunidade».

A NOVA ESPANHA

Continuam as nomeações
dos altos cargos politicos

BURGOS, 12—O Boletim Oficial publica o decreto que nomeia Valentin Galarza Morante para sub-secretario da presidencia do governo.—(Havas).

TANGER, 12 — Rafael Sanchez Mazas foi nomeado vice-presidente da Junta Politica da Falange.—(Havas).

Reivindicações de falangistas

PARIS, 12 — O «Paris-Midi» publica um artigo assinado por Michel Gorel, em que expõe as reivindicações coloniais dos falangistas, segundo textos e artigos publicados recentemente.

Num numero especial, o jornal «Arriba Espana», orgão principal da Falange, expôs a doutrina da politica da Nova Espanha, que se resume na formula: «Não queremos um rei, mas queremos um Imperio». A nova doutrina repele o nacionalismo «antiquado» e perfilha, resolutamente, a noção do «Imperio». As novas reivindicações espanholas—prossegue — incidem não só sobre Gibraltar e Tanger, mas ainda:

—1.º — Sobre a revisão do tratado franco-espanhol de 1912 e extensão da zona de influencia espanhola em Marrocos; 2.º—Sobre um estatuto especial para os espanhois da Argelia (analogo ao que Mussolini reivindica para os italianos da Tunisia); 3.º—Sobre o espaço vital na Africa negra.

Por outro lado — acrescenta Michel Gorel—o Continente americano é tambem objecto das reivindicações espanholas. Por exemplo: os manuais escolares pedem o regresso á «mãe-patria» das colonias perdidas em 1898: 1.º—Porto-Rico; 2.º—Cuba; 3.º — Filipinas; 4.º—Algumas pequenas ilhas do Pacific, entre as quais figura a de Guam.

O mesmo jornal—segundo informações fornecidas por catalães que vivem em Paris—acrescenta que os falangistas reclamam tambem, não só a restituição do Russilhão, mas ainda, segundo o tratado de 1258, as terras de Toulouse e de Montpellier. O «Paris-Midi» conclui: se bem que aquelas reivindicações houvessem sido aprovadas nas declarações de Serrano Suner, «não reflecttem o pensamento dos espanhois mais lucidos, que são a maioria».—(Havas).

Prisões em Jaen

JAEN, 12. — A Guardia Civil prendeu Francisco Sanchez e Alfonso Garcia, autores de 45 assassinios na aldeia de Baeza.—(Havas).

Projecto duma auto-estrada

CUENCA, 12.—O governador civil iniciou os trabalhos para o projecto da auto-estrada Madrid-Cuenca-Valencia, que está prevista desde 1927. A nova auto-estrada ligará entre si as três cidades, pondo Madrid a quatro horas do Mediterraneo.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE
A entrega dos presos de Tien-Tsin

LONDRES, 12. — De Chung-King informam a Reuter: Os circulos chineses desta cidade estão muito impressionados com a decisão que a Inglaterra tomou de entregar os quatro prisioneiros de Tien-Tsin; entendem que aquela resolução equivale á condenação á morte daqueles individuos. Os circulos oficiais, por seu lado, mostram-se extremamente reservados. E', porém, possivel que façam um protesto vigoroso em Londres.—(Havas).

Manifestos contra a Inglaterra

PEQUIM, 12.—Diversos aviões espalharam sôbre a cidade manifestos assinados pela Associação dos Residentes niponicos, que em grandes letras dizem: «Abaixo a Inglaterra!».—(Havas).

Cessação da campanha anti-inglesa em Hankeu

HANKEU, 12—As autoridades japonesas ordenaram a cessação da campanha anti-britanica, em Hankeu. O consulado britanico foi, oficialmente, informado desta decisão pelo consulado japonês.—(Havas).

CAMPEONATO DE «BOX»
dos pesos levissimos

BERLIM, 12. — Ao vencer o romeno Aurel no fim do 11.º «round», o pugilista alemão Ernst Weiss foi proclamado campeão da Europa dos pesos levissimos. O alemão Heuser—adversario infeliz de Max Schmeling, perdeu o titulo de campeão da Europa dos meios-pesados. Heuser apresentou-se com peso superior ao limite e perdeu assim o titulo antes de combater. Por sua vez, o italiano Preciso foi proclamado campião da Europa dos meios-pesados. A-pesar disso, Heuser desforrou-se brilhantemente, vencendo Preciso por «k.o.» ao segundo «round», depois de ter enviado o seu adversario varias vezes ao tapete durante o primeiro «round».—(Havas).

Produziu-se um incidente
na fronteira do Kenya

LONDRES, 12—Produziu-se um incidente na fronteira italiana com o Kénya. Um grupo de indigenas fez uma incursão na colonia de Kenya, roubando gado. Os soldados ingleses fizeram fogo e conseguiram rehaver o gado que havia sido roubado.—(U. P.).

O GOVERNO EGIPCIO

CAIRO, 12. — O rei recebeu hoje o Primeiro ministro, Mahmud Paxá, que vai apresentar a demissão do gabinete. O Primeiro ministro alegará que o seu estado de saude não lhe permite, na actual conjuntura internacional, assumir as responsabilidades do poder.—(Havas).

DENTIPEROLA
A MELHOR PASTA
Perfuma e refresca à bôca
Conserva a beleza dos dentes

Dr. Armando Narciso
Retomou a clinica
Restauradores, 48-1.º

Amadores Fotograficos
No vosso proprio interesse utilizai peliculas VERITAS. Elas são superiores e menos caras. Vendem-se em toda a parte, aos seguintes preços:
6,5×11.... 7$50. 6×9.... 6$00
4×6,5.... 5$30. Revelagem gratis.
Grandes descontos para revendedores.
Pedidos á FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1, 1.º — Lisboa
(Aberta aos domingos)

Curso de ferias

O NACIONALISMO

na nossa literatura

sob o dominio dos Filipes

Hoje, ás 15 e 30, no Curso de Ferias da Faculdade de Letras de Lisboa, que funciona no Casino Internacional do Monte Estoril, o sr. dr. Rodrigo de Sá Nogueira, director da revista «A Lingua Portuguesa», deu a sua primeira lição do Curso de Filologia Portuguesa, dissertando sobre «a analogia no português».

A's 14 e 30, o professor dr. Hernani Cidade pronunciou a sua conferencia sobre «o nacionalismo na literatura sob o dominio dos Filipes».

Antes de iniciar a sua conferencia, o sr. dr. Hernani Cidade prestou uma sentida homenagem ao professor Faria de Vasconcelos, que a Faculdade de Letras de Lisboa acaba de perder.

Entrando no assunto, lembrou as palavras do geografo mouro Razin, do seculo X: «Diz-se que ha duas Espanhas, porque elas são cortadas em duas partes pelo movimento e curso das chuvas e dos rios. Ora nós dizemos que uma Espanha é ao levante e outra ao poente».

—Assim—comentou—desde muito cedo, a consciencia de uma dualidade geografica: uma Espanha virada ao Mediterraneo e outra ao Atlantico. De aqui, dois destinos diferentes: a luta, numa, pela hegemonia no Mediterraneo, emquanto se não dilata á Europa; o anseio, na outra, pela devassa dos misterios do Atlantico e dominio de ilha e continentes de além-mar. A independencia de Portugal permitiu á Europa estender mais cedo ao mundo a hegemonia fecunda da sua civilização e da sua cultura.

A seguir, referiu-se ás circunstancias em que, em 1580, perdemos essa independencia. Mas essa perda—afirmou—não oblitera, antes aviva e fortifica de novas razões o espirito de autonomia. E por mil formas este se manifesta sob o dominio dos Filipes. Quanto á literatura, é notavel como ela constitue o processo de impunemente se insinuar orgulho nacionalista e se impedir que da supremacia politica resultassem supremacia e assimilação espirituais.

Aludiu ás ciencias teologico-juridicas, professadas sob os Filipes:

—Ensinavam que a soberania é de origem divina, mas deriva directamente de Deus para o povo, que livremente a trespassa e pode retomar. Se tal doutrina estava longe de sancionar o dominio de Portugal por um rei espanhol, muito menos o sanciona boa parte da literatura de ideias ou ficção do tempo. Ela procura, por todas as formas, exaltar Portugal acima de Espanha. Um exemplo: no livro de Sousa Macedo, *Flores de España y Excelencias de Portugal*, (1631). Nele se não gaba, no Universo, a superioridade das *Flores de España*, senão para acima destas colocar, em merito, as *Excelencias de Portugal*.

Aludiu ainda a passos da *Ulisseia*, de Pereira de Castro, e explicou como uma exacerbação do mesmo culto da patria autonoma, da mesma reacção contra a supremacia politica e espiritual de Espanha, a historiografia invencionista, politica ou literaria, de frei Bernardo de Brito, de Leitão de Andrada, de Faria e Sousa.

—A efervescencia, sá vezes delirante, da fantasia com que se serve o orgulho da independencia espiritual, condição de independencia politica, implica a intensidade deste, nunca tão vivo, como quando se tentava amortecê-lo.

Amanhã, domingo, não ha lições, conferencias, nem excursões.

Mercês honorificas

Os funcionarios da Junta Nacional dos Vinhos ofereceram hoje ao sr. dr. José Penha Garcia as insignias do merito Agricola e Industrial com que foi agraciado.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

De fonte segura sabemos que se goraram todas as negociações para a futura exploração no inverno, dum teatro popular de Lisboa, em torno da qual se projectavam varias obras na sala de espectaculos e uma alteração no contrato de arrendamento do edificio, junto duma importante casa bancaria.

— A Companhia Teatral Portuguesa que está a trabalhar no Avenida, sob a direcção de Abilio Alves, vai fazer a sua temporada no Porto, em outubro, no Teatro Rivoli, levando no seu repertorio dez peças ineditas para aquela cidade.

— As obras que se estão a realizar no Teatro Nacional, tendo tomado um cunho mais artistico do que se projectara, devem demorar até aos finais do mês de outubro.

— Informa-nos o empresario Luiz Ruas de que tem, para a época de inverno, absolutamente livre o seu teatro Apolo, á disposição de empresa idonea que o queira explorar.

— Está assente que, no Avenida, depois da actual farsa «Faustino, Limitada», subirá á cena o «vaudeville» português «O rato de hotel», de Feliciano Santos, Luna de Oliveira e Horta e Costa, remodelado pelo segundo e com partitura nova dos compositores Raul Portela, Rual Ferrão e Correia Leite, para reaparição de Estevão Amarante.

— No festival do dia 26, no Estoril organisado por Erico Braga, tambem toma parte a actriz Teresa Gomes, com alguns numeros excentricos do seu novo repertorio.

— Além dos artistas já contratados, tambem faz parte do elenco do Apolo o actor Francisco Costa, recentemente desligado da companhia Maria Matos.

— O grande arquivo teatral do falecido escritor Lino Ferreira vai ingressar na biblioteca do nosso colega «Diario de Noticias», onde aquele jornalista e homem de teatro trabalhou nos ultimos anos da sua vida.

— As artistas Dulce de Menezes e Cremilda Torres vão trabalhar nos Casinos dos Cinco e da Praia de Santa Cruz.

— A «vedeta» da revista «D. Roberto é Papo-sêco», que vai representar-se no teatro de fantoches do Parque Mayer, será cópia fiel doutra de carne e osso, muito popular, agora fóra do país.

— A actriz Palmira Bastos continua a trabalhar no Avenida, fazendo o seu papel em «Faustino, Limitada», a-pesar do desastre de que foi vitima anteontem, em Paço de Arcos.

— O actor Manuel dos Santos Carvalho será colaborador da primeira nova revista que se apresentará num teatro popular de Lisboa, assim como dum filme que se projecta, lisboeta e absolutamente bairrista.

— E' possivel que, na proxima época de inverno, tenhamos em Lisboa um teatro exclusivamente destinado á exibição de operetas originais, sempre de cunho popular.

— Já não segue para o Brasil o actor Celestino Ribeiro, que na proxima temporada será possivelmente escriturado da empresa José Loureiro.

— Erico Braga, no seu regresso a Lisboa, apresentará algumas novidades, entre elas as que contratará em Arcachon e Deauville e que apresentará, este verão, no Estoril, onde chega no dia 19 do corrente.

— Na esplanada de Santa Catarina realiza-se hoje um festival no qual tomam parte os artistas de teatro Carmencita Aubert, Zulmira Miranda, Vasco Sant'Ana, Manuel Santos Carvalho, Carminda Pereira, Zita Trindade e Reginaldo e os cantores do fado, Maria Carmen, Ilda Silva, Brigida Silva, Natividdae Pereira, Jaime Silva, Frutuoso França, Modesto Maia, Jacinto Pereira e Antonio Santos.

— Na proxima semana seguem para Colares os escritores teatrais Fernando Santos, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães. Está ali a fazer a sua cura de repouso o empresario Antonio de Macedo.

A revista do Apolo

E' hoje que em duas sessões, se estreia no Apolo a nova revista, em 2 actos e 12 quadros, «O mar tambem tem amantes...», original de Luiz de Monforte, musica de Vasco de Macedo e Raul Ferrão, cenarios de Luiz Salvador e Reinaldo Martins, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, com Carlos Leal no compadre «Ramerrão», entre uma companhia de valores do nosso teatro ligeiro.

«M.elle Frou-Frou» no Eden-Teatro

Só uma sensibilidade, como a de Luiza Rainer, a interprete inesquecivel da China, de Pearl Buck, podia interpretar esse delicioso tipo de mulher, frivola, amorosa, romantica, galante, toda nervos e evasão, pancada alta e humildade rasteira de coisa simples—que o cinema encarnou com o sugestivo apôdo de «Mlle Frou Frou». O nome, irrequieto e fremente, como as asas duma libelula, sugere-nos já o modelo feminino, embriagado de vida, pletorica de fantasia, que por tudo se apaixona e por tudo se aborrece. Luiza Rainer foi tocante, maravilhosa de carne e de alma, limpida como um cristal e, a-pesar de perigosamente seductora, casta e imaculada como uma anunciação. A comedia é maravilhosa de realidade feminina, delicada, subtil, como que arrancada, suavemente, á realidade, na sua sucessão de quadros, em que a nota justa, o pormenor certo, a «nuance» de finissimo tom se combinam á maravilha. A historia decorre entre duas irmãs. «Frou-Frou», com as suas cem almas, sequiosa de liberdade; a outra, ponderada e calma, como um lago sem vento. Amam a messmo homem, e o mesmo homem as ama de maneira diferente. A primeira empolga-o, mas a segunda, solidamente, dá-lhe a felicidade, o lar, a estabilidade para, por fim, num gesto admiravel de renuncia e de perdão, o levar a beijar, pela ultima vez, essa migalha frenetica de vida, que é «Mlle Frou Frou», que lhe morre nos braços. O filme obteve, ontem, um exito extraordinario, no Eden, sobretudo entre as senhoras, bem como os Complementos vivos», artisticamente ordenados.—*Visor 37.*

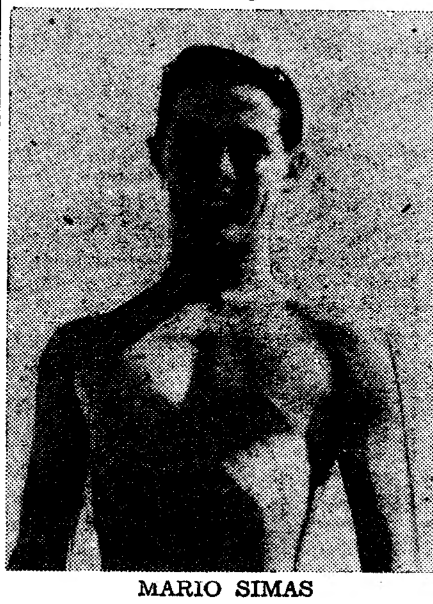
Um filme gigantesco esta noite no Coliseu. A «matinée» de amanhã

«O Piloto Misterioso»—aventuras em 31 partes—é o colossal filme desta noite no Coliseu. Bombardeamentos, combates no espaço, emoção, heroismo, audacia, amor e justiça—nada falta para o entusiasmo do publico. Amanhã: «O fugitivo desceu á cidade» e «As aparencias iludem», em «matinée» e á noite.

Vida desportiva

NATAÇÃO

O grande festival de hoje na piscina do Algés e Dafundo



MARIO SIMAS

O Sport Algés e Dafundo e o nosso colega «O Seculo» promovem hoje o ultimo festival entre os campeões do mundo de «water-polo», natação e saltos artisticos, e uma selecção dos melhores nadadores portugueses. O exito que alcançaram os dois ultimos festivais justifca plenamente a espectativa com que são aguardadas as provas desta noite. Do programa sobressai a luta que vai ser travada entre o jovem campeão português, Mario Simas e o dr. Langyel, campeão da Hungria, e que deve empolgar os milhares de assistentes, como já suceu na prova que disputaram anteontem.

Outro motivo de grande interesse são os admiraveis saltos de Hidvegi, campeão do mundo universitario, que conquistou, decididamente, o publico desportivo da capital. O programa reune ainda mais cinco provas internacionais de natação e um desafio de «water-polo» entre a selecção hungara e o «sete» do Algés, que hoje apresenta uma nova formação. A arbitragem do desafio desta noite foi confiada a Bessone Bastos.

CICLISMO

3.º Circuito do Olival Basto

Organizado pelo Grupo de Recreio e Beneficencia do Olival de Basto, realiza-se amanhã o 3.º circuito do Olival Basto, na distancia de 45 quilometros, com o seguinte itinerario a percorrer 15 vezes:

Olival de Basto, Senhor Roubado, Desvio de Odivelas, ponte da Povoa.

A' noite haverá baile em honra dos concorrentes.

PERDEU-SE

Alfinete de senhora, com brilhantes. Dão-se alviçaras. Avenida Ressano Garcia, 29, 2.º

Feira de Caridade

Parque Eduardo VII

HOJE — 4 sensacionais combates de Luta — Garraiada para curiosos, com 4 garraios de casta espanhola. Entrada no Parque 1$00.

TRUTAS E TRETAS NO PARQUE EDUARDO VII Grande sucesso — HOJE, ás 22,15 h. TEATRO PARA TODOS

Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros

Plateia a 7$50 e 5$00; Frisas a 25$00, com direito a entrar na feira

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

Reprise dum grande exito!!! **HOJE**

«A NOITE DA SAUDADE!!!»

A's 21 e 30: Fado ligeiro por JULIO PROENÇA, JOSE' TOVAR, ROSA MARIA e ADELINA RAMOS.

A's 23 horas: «Recordando o passado».

«Fado Rigoroso», por todos os mais categorisados cultivadores da sublime canção. Variações e guitarradas por ARMANDINHO, JAIME SANTOS, SANTOS MOREIRA e Alberto Correia.

GRANDES SUCESSOS: Fado «Idanha» por ALBERTO COSTA, Dueto por Natalia dos Anjos, José Tovar, Alfredo Marceneiro e Julio Duarte.

«Fado Fadista«, por AMALIA RODRIGUES.

DESGARRADAS

Uma grande noite de Fado para aficionados e Fadistas da Velha Guarda.

«Fado Velho», pelos populares cultivadores: Maria Emilia Ferreira, Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Julio Proença, Joaquim Campos e José Porfirio.

A 1 hora: Exibição do notavel «Ás» da Ventrioloquia.

KARLIST com os seus automatos infantis, que conseguem manter o publico em permanente gargalhada. Noite sensacional de Arte, Sentimento e Alegria!!!

Primoroso serviço de Restaurante, com Jantares a 12$00 e Serviço á Lista

A MELHOR CERVEJA E MARISCOS

Preço único: ENTRADA POR PESSOA 2$50

VERDADEIRAMENTE POPULAR

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Hoje: MARIA CARMEN, Brigida Silva, Natividade Pereira, Frutuoso França, Jaime Silva, Antonio Santos, Modesto Maia e Jacinto Pereira, Vasco Santana, Santos Carvalho, Reginaldo Duarte, Carmencita Aubert, Zulmira Miranda e Carminda Pereira, em fim de festa. Entrada: cav. 2$00, senhoras, 1$00.

AVENIDA

A's 21 e 45 horas

em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES para a proxima reaparição neste teatro do popular actor **Estevão Amarante** a farsa das gargalhadas

FAUSTINO, L.DA

VARIEDADES Hoje: A's 8,45 e 11 horas

A OPERETA **RIBATEJO**

Protagonista: MIRITA CASIMIRO

Amanhã: Ultima matinee Mirita

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

Uma revista de cunho e de triunfo

NA PONTA DA UNHA

Amanhã: 3.ª grande matinee

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — M.elle Frou-Frou com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young. COMPLEMENTOS VIVOS. A's 21 e 30. Telef. 2 0768

CONDES — PREÇOS POPULARES. Lobos do mar com Fredie Bartholomew e Mickey Rooney. LORD JEFF com Carole Lombard e Fred Mac Murray. A's 21 e 30. Telef. 2 2523

CENTRAL TEL. 24381 — Maternidade. 3 raparigas modernas. Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00. Telef. 24381 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — No Terraço e no Salão: Os dois zaragateiros. Lanceiro espião. Telef. 2 7493 A's 21

ODEON — Epoca de verão 50 0/0 de desconto. A's 21 e 15. Telef. 2 6283 — Rosalie

PALACIO — A's 21 e 30. Telef. 4 7163 — Madame X

REX — Maria Waleska. 3 pequenos «gangsters». Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados. Telef. 2 9656. A's 21 e 15

TERRASSE — Os filhos do juiz Hardy. TERRA BENDITA. Telef. 2 9017. Plateia 2$50 - Matinee 2$

Pavilhão Português — ULTIMATUM. Fabrica de ilusões

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. França em guarda. Assalto ao Banco

A VIAGEM PRESIDENCIAL

MOÇAMBIQUE

A cidade martir

A porta das armas da fortaleza de S. Sebastião, em Moçambique

MOÇAMBIQUE, 9.—*(Por via aerea)*. —Quelimane foi ainda a opulenta, a dos grandes banquetes na tradição da Zambezia, com mais pratos que bôda alentejana, e mais pretos que em Magul, em batuques interminaveis. Macuse foi a abundancia de palmares, com milhares de pretos a subirem pelos côcos, como macacos, e milhares de bois a lavrar a terra, e tudo por milhares.

Moçambique foi a cidade martir, sorrindo contente, a-pesar de estar hoje pobrinha de pedir, abandonada dos homens, esquecida pela provincia de que foi capital, esquecida de toda a costa oriental que ela salvou nas ameias do seu forte de S. Sebastião.

Em 1 de março de 1498 chegava Vasco da Gama á ilha de Moçambique, onde os mouros lhe tentaram armar ardilosa trama da qual se salvou pelas armas. Em 1500 é Pedro Alvares Cabral que aporta a Moçambique. E em 1511 constroe-se o forte de Moçambique, primeiro do Oriente, após o de Sofala que vimos reconstituido, ha dias, na Beira.

Ante o forte de S. Sebastião, ante estas pedras de granito, vindas de Portugal como lastro das caravelas, ante o baluarte que nos permitiu a posse da Costa Oriental de Africa, nos encontramos agora com emoção, evocando a obra dos vice-reis da India, a cuja jurisdição pertenceu, recordando as lutas contra os mouros, contra os turcos, contra os holandeses, franceses e austriacos. A este forte de S. Sebastião chegou a estar reduzido o nosso dominio nesta costa, confiada a nossa bandeira a escassos homens, ainda que fôsse calculada para um milhar a provisão de agua recolhida nas cisternas e bastante para um ano de cerco.

Não fôra esta fortaleza de S. Sebastião e seria impossivel a reconquista e a reocupação destes territorios por onde agora andamos e que tinham como unica fronteira o mar por onde agora navegamos.

E terra dentro, e sobre o mar, se aventuraram missionarios e capitães, soldados de Deus e d'el-rei, chegando á alta Zambezia, estabelecendo feitorias e feiras, antes de todos os brancos, de todos os que depois vieram.

Por tudo ísto olhamos com emoção estas pedras, ante as quais nos descobrimos á chegada a Moçambique.

* * *

Em Moçambique, que foi capital da colonia até 1898, e que em 1935 deixou de ser até capital do distrito, passando esta para Nampula, existem outras reliquias, além da historica fortaleza;

(Ver continuação na 7.ª pagina)

A 9.ª JORNADA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLET

A tirada de Pinhel a Fozcôa não alterou a cl

O ataque ao homem da camisola amarela

Mais duas desistencias: Carvalho Marques

BAROMETRO da prova

Ora temos, emfim, uma manhã feliz —Pinhel—, na qual o barometro marca nitidamente «Variavel».

Variavel para todos!

Dentro desta variabilidade, e consultados sem optimismo os barometros pessoais de cada unidade—ainda ha lugar para optimismos: Albuquerque vê a sua agulha inclinada para melhor tempo.

Mas já Cabrita Mealha, ao contrario, começa a não distinguir aquela sua legenda que se lhe oferece todas as manhãs desde São Tiago do Cacem: «bom tempo, fixo».

Fixo? Não.

A defesa excessiva oferece os seus perigos.

Aguiar Martins, com aquela regularidade que o distingue, tem tambem como todos o seu aparelho de previsão e indicação do estado do tempo. E lê: «Bom tempo».

Ainda bom tempo para o «leader» do Benfica.

O barometro geral da Volta começa a tender—e isto é significativo—para as grandes oscilações.

E dizemos acima que a manhã, em Pinhel, se mostra feliz com o preanuncio de «variabilidade» porque será assim que a VIII Volta a Portugal entra á em franca animação.

Vamos entrar no periodo das alternativas da camisola amarela?

O barometro não o afirma, mas consente que assim se preveja.

Já que os «leaders» não puxam, os «segundos»—os do segundo lote da classificação—desafiam-nos.

Joaquim Fernandes entra decididamente na meia altura da grande competição com um barometro sorridente. Sucedeu isto ao mesmo tempo que Bartolomeu entendeu por bem guardar energias, e, com essa poupança, transitar ao 4.º lugar (Pinhel).

Vamos a ver em Foscoa se o barometro está afinado: «Variavel! Variavel! Variavel!».

Desistencia de Carvalho Marques

PINHEL, 12—O valoroso corredor de Vilar de Gaia (Porto) Carvalho Marques passou a noite mal, em virtude de fortissimas dôres do estomago, o que se atribue a uma indigestão. Tal era o seu estado que logo de manhã se verificou que não podia alinhar.

E regista-se assim a 15.ª desistencia, lamentada por todos os corredores e pelos organizadores e dirigentes.

Carvalho Marques foi um grande elemento da VIII Volta, valente e generoso, tão leal como esforçado.

Partida de Pinhel

PINHEL, 12 — Os ciclistas partiram ás 8 e 41 para a 17.ª tirada de Pinhel a Fozcoa, de 76 quilometros (e não 84 como estava calculado).

A tirada Pinhel-Fozcoa

VILA NOVA DE FOZCOA, 12—A tirada iniciou-se em marcha moderada. A cinco quilometros da meta já vão definidas algumas posições, e já está em efectivação o plano sportinguista do ataque ao tempo de Cabrita Mealha—plano que se anunciava ha dois dias.

José Marquês e José de Albuquerque comandam, dispostos a não moderar o andamento, que a pouco e pouco aumenta. O pelotão é, contudo, constituido ainda por mais dez corredores, daqueles que estão preparados para todas as surpresas.

Isolado, uns metros atrás, segue o corredor da camisola amarela—parece que despreocupado.

Desistencia de Alberto Amaral

A seguir vai outro pelotão e alguns isolados.

A três leguas de Pinhel, em Ervas Ternas, furou arreliadoramente, Joaquim Fernandes, e pouco depois Aniceto Bruno quebrou o guiador.

O andamento nesta altura é muito bom.

Pouco depois, viu-se obrigado a desistir, por ter sido vitima de um incidente, o brioso corredor do Belenenses Alberto Amaral.

Alternativas na subida

Passa-se em Vila Franca das Naves ás 9 e 13, já com muita poeira, mas ainda com tempo fresco, aquele que os corredores tanto apreciam. Manhã que favorece o esforço, agora posto á prova nas subidas que surgem, caminho da serra.

Joaquim Fernandes vai em nitida perseguição, para recuperar o atraso do furo.

A subida desenha-se nitidamente no quadro da corrida: as subidas proporcionam sempre desagregações e dão emoção. Lesguillon, muito regular sempre nas tiradas anteriores; Joaquim Manique, Alfredo de Oliveira, Henrique Ribeiro e Tulio Pereira, pedalam isolados, atrás do pelotão da frente. Tulio, depois, atrasa-se ligeiramente.

A 34 quilometros da meta, segue á cabeça, em tom de comando, José Marquês, mas não vai só!

O isolamento destacado—não o conseguem nem Marquês, nem Albuquerque. Atrás de Marquês vão Mealha, Bartolomeu, Aguiar Martins, Aguiar da Cunha, Albuquerque, Ildefonso, Noé e Herdeiro, este a convencer-se de que agora representa o Porto.

E pouco depois juntam-se-lhes Tulio, Joaquim Fernandes, que recuperou o perdido, Eduardo Lopes e Francisco Duarte, hoje a fazer boa corrida.

Os dois Josés

O Benfica tem dois Aguiares, o Sporting, tem dois Josés, embora um seja individual, não contando na «équipe». E os José Albuquerque e José Marquês, sempre que as subidas se acentuam, em plena serra, são os senhores da tirada.

Mas as descidas contrabalançam, e os dois simpaticos corredores leoninos vão-se lançar na vertente do Vale do Talhado, á cabeça do pelotão, onde as posições oscilam. Adiantam-se bastante, aumentam a aparencia de fuga desesperada, mas o pelotão, não os perde de vista, aquele pelotão onde vêm exactamente os melhores da clasificação geral.

Herdeiro fura a 14 quilometros de Fozcoa.

Os «sprinters» em acção

A certa altura «Faisca» e Marquês dão-nos a impressão de que vão desaparecer, tal é o ritmo da sua pedalada. Mas Bartolomeu, Aguiar Martins e Mealha não lhes consentem a proeza. Ildefonso já vai com estes; é o «sprinter» por excelencia, e prepara-se.

Altura surge em que Antonio Bartolomeu comanda, sinal de que a tentativa dos dois Josés foi esteril.

José Herdeiro, atrás, está infeliz; depois do furo, quando ia para recolar á frente, chocou com um automovel, havendo caido em corpo sôbre ele. Mas não houve desastre de maior. Seguiu.

Perto da meta, vão na cabeça Ildefonso e Tulio. A vitoria ao «sprint» desenha-se já para o especialista, e que leva o «record» das vitorias das tiradas, vitorias teoricas para a classificação geral.

E ganha, de facto Ildefonso Rodrigues.

A classificação em Fozcoa

A ordem de entrada e os tempos, na meta de Fozcoa, onde os corredores entraram ás 11 h. 4 m. e 48 s. foi a seguinte:

1.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, 2 h. 23 m. 48 s.
2.º—Aguiar da Cunha, do Benfica m. t.
3.º—José Albuquerque, do Sporting m. t.
4.º—Francisco Duarte, do Benfica m. t.
5.º—Joaquim Fernandes, do Unidos m. t.
6.º—João Lourenço, do Sporting, m t.
7.º—Cabrita Mealha, de «Os Belenenses»: m. t.
8.º—Aguiar Martins, do Benfica, m t.
9.º—José Marquês, do Sporting, m. t
10.º—Tulio Pereira, do Sporting, m t.
11.º—Antonio Bartolomeu, de «Os Belenenses», m. t.
12.º—Noé de Almeida, do Unidos, h. 25 m. 1 s.
13.º—Eduardo Lopes, do Unidos, h. 25 m. 42 s.
14.º—José Herdeiro, do Vilar, do Porto, 2 h. 29 m. 40 s.
15.º—Aniceto Bruno, de «Os Belenenses», 2 h. 30 m. 35 s.
16.º— José Fernandes, do Campo de Ourique, 2 h. 30 m. 46 s.
17.º—Joaquim Manique, de «Os Belenenses», m. t.
18.º—Henrique Ribeiro, do Unidos m. t.
19.º—Fernando Lesguillon (francês) 2 h. 31 m. 59 s.
20.º—José Rodrigues, do Benfica, h. 32 m. 15 s.
21.º—Manuel de Sousa, do Unidos m. t.
22.º—Faria de Barros, do Campo de Ourique, 2 h. 32 m. 28 s.
23.º—Jorge Pereira, do Unidos, 2 h. 34 m. 24 s.
24.º—Joaquim Tomé, do Campo de Ourique, 2 h. 36 m. 46 s.
25.º—Alfredo Oliveira, do Benfica, h. 39 m. 58 s.
26.º—Aristides Martins, do Unidos, h. 41 m. 22 s.
27.º—Afonso Lopes Junior, do Campo de Ourique, 2 h. 46 m. 28 s.

As diferenças em Fozcoa

Vê-se, pelo quadro, que não se alteraram em Fozcoa as posições e diferenças dos «leaders» e favoritos, na classificação geral.

Assim, os corredores vão partir para Vila Real com as seguintes contagens de tempo diferenciado:

Cabrita Mealha—«camisola amarela» desde a tarde do dia 3 de agosto em Santiago do Cacem—com os seguintes avanços (em Fozcoa):

2 m. 32 s. sôbre Aguiar Martins.
3 m. 14 s. sôbre Joaquim Fernandes
3 m. 24 s. sôbre Antonio Bartolomeu
7 m. 53 s. sôbre Tulio Pereira.

Aguiar da Cunha colocou-se imediatamente a Tulio Pereira, passando para diante de Eduardo Lopes.

Vejamos agora a situação que, na classificação geral, levam as «équipes» ao largarem de Fozcoa:

1.ª—Belenenses, com 8 m. 30 s. sôbre o Unidos.
2.ª—Unidos, com 1 s., apenas; sôbre o Benfica.
3.ª—Benfica, com 9 m. 11 s. sôbre o Sporting.
4.º—Sporting, com avanço de mais de 2 horas sôbre o Campo de Ourique

Na tirada Pinhel-Fozcoa o Belenenses e o Unidos perderam tempos.

A tirada Pinhel-Fozcoa

FOZCOA, 12.—A ordem foi dada pelos dirigentes á «équipe» do Sporting e creio que a todas:

—Para a frente é que é Lisboa.

Isto é: todos, «os capaze de...», ao ataque. Chegaram de temer para Cabrita Mealha—em teoria, claro. Mas Cabrita Mealha deve tambem ter recebido instruções...

Já disse eu ontem, por mo haver

A

ssificação geral

não deu resultado

e Alberto Amaral

mim revelado o simpatico corredor algarvio-belenense, que ele fez ontem a corrida com o quadro das mudanças partido.

O lote de corredores leoninos cumpriu hoje bem a ordem recebida, mas o Benfica cumpriu-a (se é que a recebeu) de igual maneira, pois os seis corredores das duas «équipes», não perderam um segundo.

Os quatro leões puxaram bem, revesando-se na cabeça dois de cada vez, durante quasi toda a corrida. E foram eles os grandes corredores hoje, formidaveis de energia e de vontade, principalmente Albuquerque e José Marquês.

Ganhar uma tirada—é brilhante. Mas animá-la, dar-lhe emoção, arrancar, suster, «correr»—não equivale a menor façanha: foi o caso de Marquês e de Albuquerque, e ainda foi um sportinguista que ao «sprint» levou a palma da vitoria: Ildefonso, que soma assim já cinco vitorias na «VIII Volta».

O arranque dos homens do Sporting, que visa destronar os mais clasificados, e sobretudo Mealha—não resultou em «tempos». Os adversarios estavam todos atentos, e de uma energia pronta á replica. O esforço desportivo, porém, merece realce.

Cabrita Mealha é um belo corredor. Suportou os ataques desencadeados de todos os lados; portou-se á altura de detentor da «camisola amarela». Já se familiarizou com os espantalhos das subidas.

Registe-se uma vez mais a regularidade e confiança de Aguiar Martins e Aguiar da Cunha, cuja «souplesse» e energia, mesmo certa calma desconcertante em momentos que parecem decisivos, muito os valoriza no lote dos melhores. As «équipes» benfiquense e sportinguista subiram esta manhã em «tempos», embora o Unidos vá ainda em segundo lugar, escassamente.

Joaquim Fernandes foi simplesmente formidavel a recuperar o que perdeu no incidente de inicio. E' um grande estradista, dos melhores entre os bons, e daqueles que promete ainda.

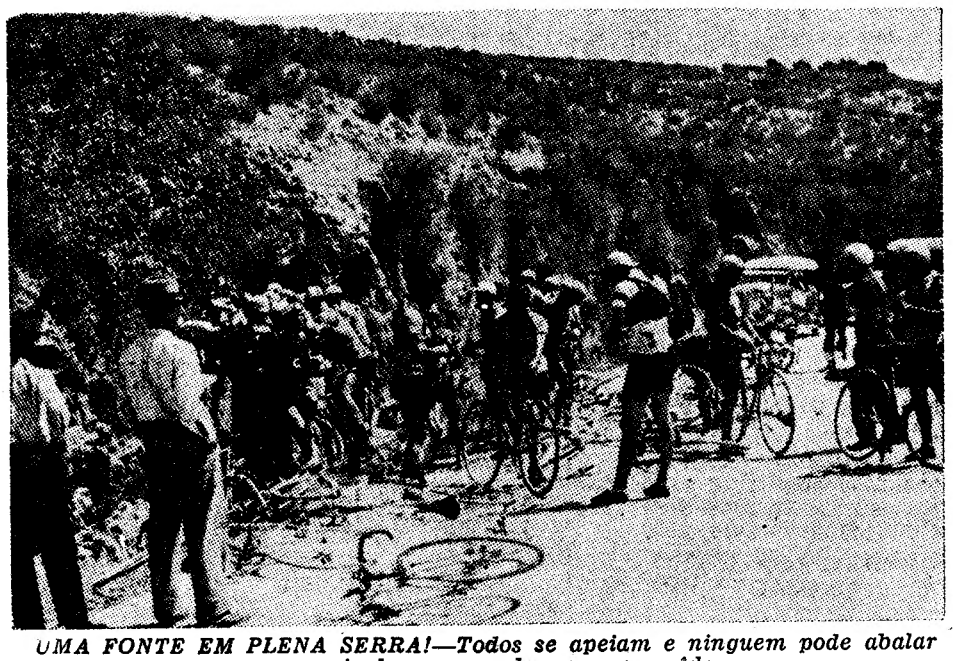
Bartolomeu, á maneira de Mealha, corre com inteligencia. Lá está no seu lugar, e sempre corre no lugar em que deve correr.

A tirada da manhã não trouxe consequencias á classificação geral.

Mas o ataque está lançado. Não pegou esta manhã? Talvez dê de si nas tiradas que se vão seguir, «bravas» algumas delas.

A «Volta» ainda vai no meio.

TAVARES DA SILVA



UMA FONTE EM PLENA SERRA!—Todos se apeiam e ninguem pode abalar enquanto houver um homem com sêde

(Fotografia feita com pelicula «Gevaert»)

2.ª EDIÇÃO

Aguiar da Cunha ganhou a 18.ª tirada

que foi muito dificultada pela poeira e pelos furos

A partida para Vila Real

VILA NOVA DE FOZCOA, 12.—Os corredores partiram para a 2.ª tirada de hoje, que é de 155 quilometros e termina em Vila Real, ás 14 e 43.

Uma queda de João Lourenço

VILA REAL, 12. (Pelo telefone).—De Vila Nova de Fozcôa a Pocinho, são 8 quilometros de descidas, galgadas a grande velocidade.

A' frente, os melhores do Sporting, do Benfica e do Belenenses, com Cabrita Mealha em oitavo lugar.

Passamos, porém, a ponte—e começa a escalada, com «Faisca» no comando.

Levanta-se poeira. O calor aperta. Sufoca-se.

Antes de Pocinho, João Lourenço e Lesguillon, atormentados por «furos», ficam na cauda.

Vamos percorrendo alguns quilometros pela serra, sempre em subida. Ninguem puxa com decisão. Isso permite que o pelotão seja constituido por todas as unidades. Marquês, comanda.

Há uma pausa para os trepadores.

A' entrada de Moncorvo, ás 15 e 25, andados que são 20 quilometros, Aguiar Martins tem um «furo». Entretanto, já haviam recolado João Lourenço e José Herdeiro.

Por seu lado, Aguiar Martins lança-se em perseguição admiravel do pelotão dianteiro, encontrando, tambem «furados» na grande descida, primeiro Francisco Duarte, depois Noé, a seguir o proprio Cabrita Mealha, e ainda mais á frente José Albuquerque—todos a contas com «furos».

O sportinguista João Lourenço deu uma queda tremenda ficando com escoriações no corpo.

Entretanto, Mealha, pusera-se a caminho, e, encontrando Marquês, seguem os dois lado a lado.

Noé de Almeida e Eduardo Lopes tambem vão a par.

O pelotão da frente, constituido por 15 homens, vai em passo moderado—e não é dificil a Mealha e aos outros a recolagem.

Cada vez há mais poeira!

No alto da serra, pára tudo para beber agua oferecida por alguns trabalhadores.

A passagem por Vila Flor

Recomeça a caminhada com Antonio Bartolomeu á frente do rancho.

Pedalada de repouso.

Faria de Barros já vai no segundo «furo».

A chegada a Vila Flôr é ás 16 e 33.

Tudo desmonta. Há uma paragem—e todos partem ao mesmo tempo.

A estrada—que até aqui foi horrivel—melhora um pouco.

Na descida para Freches, o pelotão escangalha-se um pouco. Volta a reconstituir-se adiante, na subida para Mirandela.

A passagem em Mirandela

O primeiro a passar em Mirandela foi Joaquim Fernandes, ás 17 e 47.

O segundo foi José Albuquerque, e o terceiro Aguiar Martins.

Seguiam-se Joaquim Manique e Cabrita Mealha, á frente dum pelotão.

João Lourenço, a-pesar de muito ferido, continua a correr.

Aristides Martins, do Unidos, desistiu.

Os desportistas de Mirandela, ofereceram ao primeiro a cortar a meta—Joaquim Fernandes—uma taça.

Os «furos» e a poeira

Tirada de furos. Calvario de poeira!

Lesguillon, 5 furos; Noé, 3; Manuel de Sousa, 3; Henrique Ribeiro, 2; Aguiar Martins, 2; João Lourenço, 2; Ildefonso, 2; «Faisca», 2; Marquês, 4; Tuflo, 2. Só a «équipe» da C. U. F., 15 furos!

De resto, ha muito mais, de que não temos nota.

Adiante de Mirandela, a estrada está em reparação—e isto atrasa.

Os corredores estão parados, a beber agua e a descansar, mais de meia hora!

Partem ás 18 e 40, como se estivessem em Fozcôa...

Outra vez o tormento da poeira. Furos sobre furos! Herdeiro, Ildefonso e Jorge Pereira são vitimas.

Marquês dá uma queda e fica ferido no braço.

Entramos no distrito de Vila Real, ás 19 e 15.

Seguem em boa velocidade.

Aguiar Martins «fura». Faz a seguir uma boa corrida de perseguição.

A passagem em Murça

A's 19 e 20 passou em Murça o pelotão da frente, comandado por Afonso Lopes Junior, seguido por Antonio Bartolomeu e Cabrita Mealha.

A chegada a Vila Real

A classificação em Vila Real estabeleceu-se assim:

1.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, ás 21 h. 6 m. 41 s.

2.º—Joaquim Fernandes, do Unidos, m. t.

3.º—Francisco Duarte, Benfica, m. t.

Depois, com o mesmo tempo dos primeiros, entraram José Albuquerque, Tulio Pereira, Aguiar Martins, Eduardo Lopes, Joaquim Manique, Noé de Almeida, Antonio Bartolomeu, Cabrita Mealha, José Fernandes, Lesguillon, Afonso Lopes Junior e Manuel de Sousa.

Era já noite cerrada...

O 2.º classificado na tirada Pinhel-Vila Nova de Fozcôa e os 1.º, 2.º, e 3.º classificados na tirada Vila Nova de Fozcôa-Vila Real, montam as afamadas bicicletas APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

TAVOLA REDONDA

VERANEAR

Lisboetas de gama e casadinhos de fresco, indecisos entre ir á Cook ou lançarem-se de automovel para uma praia do Sul ou estancia de aguas do Norte, foram descendo pela Patriarcal Queimada para S. Roque, com á-vontade, que afouxara o movimento das ruas. Entardecia. O ceu tinha a claridade duma redoma de Santo Antonio acabada de limpar pela devota, apenas sobre o côncavo que formam a Avenida e Rossio nuvens de algodoada brancura flutuavam tão mansas e ao rés das casas que parecia poderem tocar-se com as mãos. Para lá desses cimos ligeiros as pinhas de casario no Castelo e Graça alcandoravam-se pinceladas a ocre pelo sol declinante e, mais atrás, na Penha de França, luzia como farol de benignidade a ermidinha miraculosa. Torel, bairros novos de Camões, Alfama, Sé entrecruzavam empenas e corucheus na desordem admiravel dum caos versicolor, graças ás oscilações do solo e ás toneladas de tinta que os mestres de obras, por inspiração á certa do Espirito Santo, ali entornaram para aliviar os humores dos melancolicos.

Bebendo a haustos regalados na atmosfera dulcificada e serena, o par feliz foi andando. No Chiado aperceberam-se de certa rarefação de pasceantes. Mas na Havanesa, do grupo que veio substituir os chapeus altos de há trinta anos e atravessou com optimismo sorridente e coesão exemplar a guerra de Espanha e aguarda imperterrito o mais que vier do guarda-chuva de Chamberlain, dardejavam-se ás beldades os mesmos sorrisos lampeiros dos tempos ditosos do Sebastião e da Sebastiôa. E á porta da Brasileira os vates de toda a ordem, afogados na maré de prosaismo ambiente, tinham deitado fora a Lavalliére, cortado a gaforina, virando para o publico a face nédia e pacifica de borregos de bom pasto. Constantino Norte era o ultimo e irrevogavel lokanan da tribu apaziguada.

Altura nitida do verão em que o homem de posses largou para a sua quinta ou para a estranja, nas escolas amareleceu as listas dos examinados, pelas aguas-furtadas as meninas que não são bem operarias nem burguesas, eternas candidatas ao namoro rico, cortam pelos figurinos de Paris vestidinhos alegres que vão embasbacar ao domingo as praias até Cascais. Nas janelas encharcadas de sombra, reluz a bilhinha entrapada que há-de matar a sede ás costureiras e alfaiates que trabalham para as lojas. Ao pé, o gato familiar, de joelhos, e mãos em cruz, hipocritamente, faz que dorme, mas pela fresta subtilissima das palpebras com despeito sadico vê sarabandear os pardais dos telhados que andam a dizer uns aos outros com certo alvoroço onde se pode matar a sede.

Ao passar no boqueirão da rua do Oiro, para lá da safira liquida do rio, a Arrabida está revestida de pompas grandiosas, purpuras reais e oiro velho de brocados eclesiásticos. O ar refrescou e entra nos pulmões, como um nectar acaricia a pele como o bule-bule que se desfez e uma aragem passageira nos lançou ao rosto. As meninas que andam pela Baixa de embrulhinho á dependura do dedo, para que se saiba que vieram fazer compras, recolheram a penates. Os pregões dos jornais da tarde cortam com brusquidão o remanso geral. Fecham armazens, casas de modas, «ateliers», e a rua tem o seu preamar. Depois, pouco a pouco, a placidez de que estão impregnadas as coisas, palacios, terra, as pedras, o Chiado de bronze, o automovel estacionado, alastra por tudo como um musgo veludoso. Vê-se, quando muito, passar uns olhos travessos de menina do Conservatorio.

Nas sete colinas as torres altas começam a falar; quem de Lisboa não ouve o seu murmurio? Do amor, resignação, esperança, desesperos que vão cá por baixo. As estrelas, a cercadura de luzes na outra banda são como uma aureola para a janela a que voltou o par feliz. Noites admiráveis de Lisboa! Com 30 graus á sombra, onde se estaria melhor do que por detrás dos muros pombalinos desta cidade de alma agarena, rechinada de dia, fresca de noite como um pateo do Moghreb?!

AQUILINO RIBEIRO

Agredida com um prato

Foi preso, pela Policia de Segurança, Alexandre de Almeida por ter ferido, com um prato de esmalte que lhe arremessou, a cara da sua consorte, Norberta Augusta, que teve de receber tratamento no hospital da Marinha.

PROEZA DE GATUNOS

Foi preso Antonio Evaristo dos Santos, por ter furtado a Manuel Vieira e Sá Pereira Diogo, três malas de viagem e varias peças de roupa. O preso deu entrada nos calabouços do governo civil.

Expulsa por indesejavel

A Policia de Vigilancia e Defesa Social fez embarcar hoje, a bordo do paquete «Slamat», Ilda Israel, de 27 anos, natural de Paris, que a mesma Policia expulsou do territorio português, acusando-a de indesejavel.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5061 .... 400.000$

5060 Aprox. ao 1.º premio 2.350 $
5062 Aprox. ao 1.º premio 2.350 $

8877 .... 30.000$

9178 .... 10.000$

5068 .... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1837 3795 6213 6721 7763 8021 8088 8480 9277

Premiados com 1.000$00

380 849 1091 1461 1788 2120 3004 3026 3501 4061 4145 6506 6860 7110 7280 7817 7863 8243 8817 9215

Premiados com 300$00

UNIDADE

4 6

DEZENA

77

CENTENA

106 108 304 321 367 408 483 605 613 696 890 899

MIL

1037 1303 1351 1378 1402 1430 1434 1442 1450 1466 1543 1551 1633 1649 1675 1743 1777 1843 1878 1888 1893 1938 1955

DOIS MIL

2041 2083 2154 2197 2222 2303 2316 2367 2396 2675 2680 2698 2723 2734 2742 2781 2811 2878 2893 2929

TRES MIL

3060 3163 3220 3308 3334 3341 3367 3417 3426 3431 3520 3539 3545 3626 3676 3723 3770 3771 3818 3848 3944 3986

QUATRO MIL

4070 4081 4155 4163 4258 4322 4403 4435 4474 4571 4677 4679 4742 4797 4813 4821 4959 4995

CINCO MIL

5007 5008 5093 5123 5125 5258 5334 5395 5410 5445 5471 5507 5590 5595 5644 5817 5825 5830 5867

SEIS MIL

6013 6090 6114 6141 6142 6143 6165 6223 6306 6385 6401 6490 6548 6559 6601 6617 6654 6696 6707 6720 6732 6744 6786 6849 6905 6924

SETE MIL

7005 7033 7045 7113 7130 7148 7175 7211 7251 7284 7491 7579 7621 7630 7646 7669 7772 7835 7836 7897 7935 7953

OITO MIL

8014 8023 8094 8232 8246 8251 8263 8304 8307 8325 8355 8377 8379 8423 8439 8501 8508 8730 8737 8749 8830 8838 8911 8929 8938 8992

NOVE MIL

9064 9171 9179 9219 9261 9308 9346 9412 9482

Os numeros cuja terminação sejam em 1 e 8 são premiados com 200$00.

As dezenas de 60 a 69 têm o premio de 200$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Continua na grande maré da Sorte o feliz e popular

Quiosque Tivoli

e a sua

Sucursal da Rua da Prata, 171

vendendo hoje o

2.º e 3.º premio

8877

30.000$00

9178

10.200$00

Ambos em cautelas recebidas directamente da Misericordia

10 cautelas do 2.º premio enviadas à casa Gouveia & Silva e 5 à Estrela da Sorte

Alem destes premios vendemos muitos mais de

2.000$00 e 1.000$00

Hoje mesmo ou amanhã até à meia noite rebatem-se quaisquer destes premios no

QUIOSQUE TIVOLI

Avenida da Liberdade

1.º e 4.º PREMIO

Vendidos pelo Cambista

João Candido da Silva

5061.... 400.000$00
5068.... 7.200$00

(Numeros certos desta casa)

Pedidos a:

João Rodrigues da Costa, Lda.

Succs. de

João Candido da Silva

104, Rua da Prata, 106
LISBOA

O que significa a garantia de um, dois ou três anos para uma máquina decostura? Nada!

O *Serviço Singer* é a garantia efectiva prestada no domicilio

Sucursais e agentes em todas as localidades do mundo

DEPOSITO GERAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 42
LISBOA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Limpa metais

MARAVILHA

A ultima Maravilha em Limpa Metais

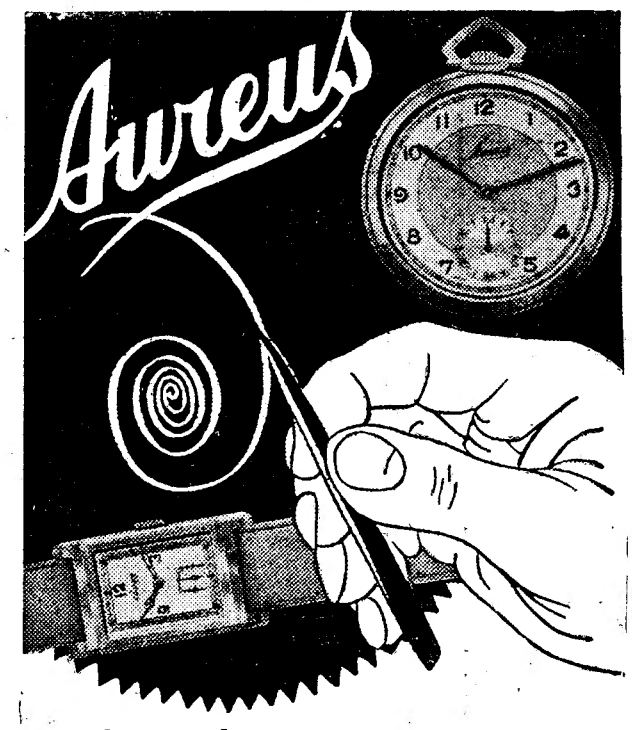
União Industrial de Graxas, L.da

Av. 24 de Julho, 16 Lisboa — Telef. 21348 | Rua Passos Manuel, 193 Porto — Telef. 6870

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

FOTOGRAFOS AMADORES

Adquiram as suas peliculas «Univex», «Pelycrome», «Melior», «Veritas», «Tensi», «Kodak», Ferrania», etc. Revelação gratis. Casa Nunes, Rua D. Pedro V, 63, aberta ao domingo até as 14 horas.
Envia a cobrança.



O seu baixo preço e superior qualidade, dão inteira satisfação.

Ultimos modelos.

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO **«BARATEIRO PIMENTA»**
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende

COMMERCIAL UNION

ASSURANCE COMPANY LIMITED

ESTABELECIDA EM PORTUGAL DESDE 1886

Companhia inglesa de Seguros com Fundos excedendo £ 61.000.000

Taxas minimas compativeis com segurança : : : absoluta : : :

INCENDIO — MARITIMOS — AUTOMOVEIS

TERRAMOTOS — BAGAGENS

PORTO — AGENTES — LISBOA

RAWES & C.º (AGENTES GERAIS) — Rua da Nova Alfandega, 2 — TEL. 101

A. MARINHO DA CRUZ, L.DA — Rua Nova do Almada, 80 — TEL. 2.3638

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

O tratamento da flébite

A declaração abaixo publicada do sr. D. Tomas de Melo Breiner, que foi professor ilustre da Universidade de Lisboa e distinto clinico, confirma os resultados frequentemente obtidos em Entre-os-Rios no tratamento da *flébite*.

Declaração—Por conselho do meu ilustre colega e querido amigo D. Antonio de Lencastre, mandei para Entre-os-Rios uma senhora pertencente a uma familia de artriticos e portadora, ela propria, de uma bronquite crónica que muito a incomodava e de uma manifestação cutanea rebelde a variadissimos tratamentos.

Melhorou consideravelmente deste estado, mas a melhora notavel, quasi cura completa, fez-se sentir numa outra molestia que sopunha incuravel.

A doente, depois do nascimento de um filho teve uma grave flébite na fumeral esquerda. Passado o estado agudo, ficou um edêma consideravel, por vezes doloroso, e o que lhe dificultava o andar. Começou a modificar-se este estado, com os banhos em «Bagnoles de l'Orne», mas a grande melhora veio há um ano com as Aguas de Entre-os-Rios. No fim do sexto banho a melhora era sensivel e no fim da cura termal era notabilissima.

A doente, hoje em dia, anda com facilidade, não tem dôres e o edema desapareceu.

E' com dupla alegria que assim escrevo porque esta minha doente é tambem minha mulher.

Aqui ficam registados os meus agradecimentos á Empresa pelas atenções recebidas e a minha gratidão por todo o carinho que dispensou aos meus. - (a) *Thomaz de Mello Breiner.*

DE LUTO

Dr. Faria de Vasconcelos

Com a morte do dr. Faria de Vasconcelos a ciencia pedagogica perde o seu mais alto e categorizado representante em Portugal.

O que impressionava neste homem, mais do que a cultura e a preparação que lhe davam um lugar de primacial relêvo no magisterio e na arte de educar, era o amor profundo e sentido por tudo o que, directa ou indirectamente, se prendia com a criança e com o seu futuro.

O Instituto de Orientação Profissional Maria Luiza Barbosa de Carvalho, a cuja fundação e progresso o seu nome ficará indissoluvelmente ligado, é uma realização magnifica que atesta, no nosso meio, o valor e a tenacidade do dr. Faria de Vasconcelos.

Os seus colaboradores, que eram quasi todos seus discipulos e que eram todos seus admiradores incondicionais, saberão decerto continuar a obra que o grande pedagogista, agora falecido, iniciou em boa hora.

Depois de uma larga permanencia no estrangeiro, onde afirmou, sobretudo na Belgica e nas Republicas sul americanas, as qualidades que depois haviam de o consagrar, o dr. Faria de Vasconcelos regressou a Portugal, dedicando-se, além dos trabalhos de filosofia e pedagogia geral que eram o enlevo do seu espirito, ás pesquisas de psicologia experimental e de orientação profissional em que igualmente marcou lugar inconfundivel.

A reforma pedagogica dos estabelecimentos de assistencia publica, de 1926, deveu-lhe o maior carinho e atenção; mas foi, sobretudo, no Instituto que dirigia, que melhor ficou vincada a sua acção.

O Boletim do Instituto, onde deixou dispersos valiosos artigos, e uma bibliografia numerosa, em que avultam as lições de «Pedologia e Pedagogia experimental», ficarão a atestar a importancia e a extenção do seu labor.

O funeral do dr. Faria de Vasconcelos, que era tambem professor da Faculdades de Letras, realizou-se hoje ás 17 horas para o cemiterio de Benfica.

O «Diario de Lisboa» que, em mais duma ocasião, pôde publicar as opiniões sempre originais do dr. Faria de Vasconcelos, apresenta á familia do falecido a expressão do seu pesar.

Morto por um comboio

COIMBRA, 12. — (Pelo telefone). — Esta madrugada, na estação de Coimbra B, o 2.º oficial dos Correios e Telegrafos, sr. José Joaquim Lopes, ao pretender subir para um comboio em andamento, caiu, sendo colhido pelo rodado da ultima carruagem, que lhe cortou as pernas pelas coxas e lhe esmagou uma das mãos. Conduzido aos hospitais da Universidade, foi imediatamente operado, mas faleceu minutos depois.

O pobre homem contava 57 anos, era natural de Vinhais e regressava do serviço das ambulancias postais

Agressão misteriosa

Deu hoje entrada no hospital dos Capuchos Fernando Alves Gorjão, de 39 anos trabalhador, morador em Parceiros de S. João, Torres Novas, que ontem ali foi agredido com um tiro de arma caçadeira por um individuo que segundo ele declara, não conhece. Ficou muito ferido no rosto e nos braços.

Sapataria Orion

Participa ás suas Ex.mas Clientes que liquida todo o calçado existente para completa remodelação nas suas instalações.

RUA GARRETT, 42 Telefone 2 5943

LIQUIDAÇÃO

por motivo de obras

de milhares de gravatas

de lindos padrões e excelentes qualidades, a preços excepcionais

CASA DAS GRAVATAS

121, Rua de Ouro, 121

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O mar tambem tem amantes».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribateio»
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.

Concurso para professores
da Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial prestou hoje a sua ultima prova do concurso para professor efectivo da 7.ª cadeira — Direito aduaneiro colonial — o sr. dr. Arnaldo Brazão, que escolheu para tema da sua lição: «Pautas, seu objectivo, justificação das diferentes modalidades na aplicação as colonias».

Presidiu o sr. conde de Penha Garcia, director da Escola, e foram arguentes os professores dr. Santa Rita e coronel Ribeiro Vila.

As provas terminam na segunda-feira, com a lição do candidato sr. dr. Miguel Abreu.

Corretores de hoteis e pensões

No Conselho Nacional de Turismo realizam-se, em 16 do corrente, os exames para novos corretores de hoteis e pensões.

Na União Hoteleira de Portugal—rua da Palma, 177, 1.º, prestam-se todos os esclarecimentos aos candidatos.

Dadas as vantagens que a esta categoria de profissionais assegura o recente acôrdo colectivo de trabalho, espera-se que os referidos exames sejam bastante concorridos.

HAVAS

Depois do esfôrço

Quando dispendeu energia numa prova desportiva o seu organismo tem necessidade de a recuperar.

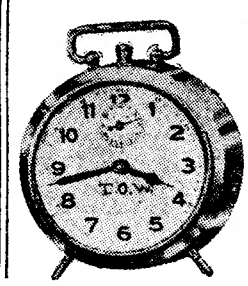
Beba uma cerveja a copo cheia de efervescência.

É um alimento líquido que não carece de ser digerido e que em alguns minutos lhe fornecerá numerosas calorias, as suficientes para restabelecerem as fôrças perdidas.

Isto sem contar o prazer que gozará bebendo esta cerveja deliciosa, refrescante e tónica.

NO CAFÉ exija a boa cerveja a copo da PORTUGÁLIA, fresca e viva

HAVAS



Telefone. 2 6483 — LISBOA

Despertador de absoluta confiança!

O melhor de todos na opinião expontanea e consciente de todo o bom relojoeiro é indiscutivelmente

TOW

da Fabrica francesa **BLANGY.**

Modelos vulgares e de repetição.

Preços fora de toda a concorrencia!

Rep. exclusivos: **I. Wakmann, L.DA** LISBOA

(Vendas só por atacado)

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O Chefe do Estado em Moçambique

(Continuação da pagina central)

o fortim de S. Lourenço e o Palacio de S. Paulo, que foi residencia da Companhia de Jesus e depois Palacio do Governo.

Amparada pelos ilheus de Gôa e de Sena, a ilha tem pouco mais de quatro quilometros quadrados e nela vivem, quasi em aglomerado, funcionarios europeus e comerciantes indianos, e indigenas, estes especialmente da raça macua, boa gente, que, fora da ilha, é dedicada á agricultura, não só para seu sustento como tambem para a venda que ás vezes se faz a grande distancia, em caravanas que vão até aos centros comerciais mais longinquos.

Além da sua significação historica —Welch diz que a ilha de Moçambique devia ser considerada monumento nacional—, pouca importancia já tem, e menos terá se lhe tirarem o caminho de ferro que parte da ponta do Lumbo, na baia do Mossuril.

Vivendo da sua tradição historica, longe dos modernismos da Beira e de Lourenço Marques, evoca a epoca colonial, e é de ver as senhoras a passear pelas velhas e estreitas ruas, nos exoticos carrinhos de rodas, que um preto puxa em trote animal, os pitorescos «Rickshaw», que foram contemporaneos da machila e das saias de balão, quando da America começavam a chegar noticias de carros automoveis, e o avião ainda era invento de «magazine».

E teve este delicioso espirito a recepção feita ao sr. presidente da Republica em Moçambique, a capital secular que despertou alvoroçada do seu sonho e veio para a rua, contente como quando era menina indigena e viu chegar o sr. Vasco da Gama e o sr. Pedro Alvares Cabral.

A sessão de boas vindas na Camara Municipal teve o tom das festas da Assembleia, quando a sala se enfeitava para os bailes de grande solenidade, e a recepção e o banquete no Palacio de S. Paulo tiveram semelhante clima romantico, num crescente de santa ternura emotiva que subiu mais alto na respeitosa visita á fortaleza velhinha, mas rija, tão forte de construção que já antes de acabada suportava os assaltos dos piratas, sem tremer, sem nunca haver caído.

E' com o respeito e a saudade que merece uma avózinha, quando soube dar lições exemplares aos netos ingratos, que vamos abandonar a capital para quem os homens foram cruéis, trocando-a por portos mais afortunados, mas menos gloriosos.

Se até o tempo, respeitando-a e poupando-a a seus estragos, nos está a ensinar o que devemos a esta fortaleza de S. Sebastião, trespassada pelas setas que figuram no escudo de armas da provincia!

Mas, como o martir seu padroeiro, a cidade martir tudo perdôa aos portugueses, e sangrando das feridas, soube sorrir ao seu Chefe, e vitoriá-lo.

E sômos nós, ao partir, que trazemos cravadas na alma as setas do seu martirio e o remorso da ingratidão.

ROGERIO PEREZ.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A conferencia de Salzburgo assume grande importancia

Ciano e Ribbentrop já se encontram em Berchtesgaden

Os dois negociadores ocupam-se da Hungria e da Yugo-Eslavia

PARIS, 12.—O «Excelsior» diz saber, por informações recebidas do seu enviado especial a Salzburgo, que Ribbentropp apresentou a Ciano um plano que inclue os seguintes pontos: 1.º Adesão da Hungria ao Pacto de Aço; 2.º—Uma acção com respeito a Dantzig; 3.º—A Alemanha aceitará as reivindicações italianas, mas só depois da adesão de Budapeste ao pacto e do Anschluss de Dantzig; 4.º—O eixo vai empreender grande actividade junto da Yugo-Eslavia.—(Havas).

Ribbentropp e Ciano chegaram a Berchtesgaden

BERLIM, 12. — Ribbentropp chegou cerca do meio dia a Berchtesgaden, onde reside actualmente o Fuehrer. Ciano, que partiu hoje de manhã de Salzburgo, deu um passeio de automovel pelas montanhas bavaras e chegou a Berchtesgaden para almoçar. E' hospede de Hitler.—(Havas).

A revisão dos tratados de Trianon e de Saint Germain

BERLIM, 12—O «Angriff» apresenta o problema da revisão dos tratados de paz como um dos assuntos tratados em Salzburgo e não hesita em fazer depender a paz duradoura da revisão dos tratados de Trianon e Saint-Germain, a qual se pode considerar como certa. Observa-se grande discreção em Berlim quanto á visita de Czaky a Ribbentropp, e desmente-se categoricamente a visita de Hitler a Budapeste. A atitude do «Angriff» permite, entretanto, supôr que não se excluem as iniciativas do eixo nos Balkans. Entre a Eslovaquia, protegida, e a Hungria, que goza da amizade do eixo, as relações têm sido sempre muito tensas. As dificuldades possiveis podem justificar uma intervenção, dum momento para o outro.—(Havas).

Divergencias na Hungria

BUDAPESTE, 12. — Terminou a sessão na Camara, durante a qual se assinalou a actividade dos extremistas nazis. No proprio dia em que Czaky se avistou com Ribbentropp, Teleky discursou na Camara e expôs, com firmeza, a atitude do governo contraria á agitação extremista e qualificou de inadmishivel o excesso de liguagem da Imprensa nazi hungara, ao qual vai pôr termo.

O final da sessão demonstrou a oposição que existe entre o Partido governamental e os nazis, o primeiro sob a direcção do Regente Horthy e de Teleky que pretendem, a todo o custo, salvar a independencia politica do país.—(Havas).

A situação em Dantzig

O caso dos inspectores alfandegarios da Cidade Livre

DANTZIG, 12. — As conversações sôbre a questão dos inspectores alfandegarios de Dantzig começam, na proxima segunda-feira, entre o presidente do Senado e o comissario geral polaco.—(United Press).

Anuncia-se outro discurso de Forster

BERLIM, 12. — Segundo o «Dantziger Vorposten», o «gauleiter» Forster, que hoje assiste em Furth a um «match» de «foot-ball», fará um novo discurso a respeito de Dantzig.—(Havas).

A agitação criada á volta de Dantzig é o preludio de planos mais vastos

VARSOVIA, 12— A Imprensa polaca consagra poucos comentarios ao ultimo discurso de Forster. Os circulos polacos frisam que a nova agitação criada em volta de Dantzig não passa do preludio da realização de planos imperialistas alemães ainda mais vastos. Declaram mais uma vez que não é possivel nenhuma alteração no estatuto de Dantzig sem o consentimento da Polonia, que a Polonia e os seus amigos estão prontos para responder a qualquer agressão e que a propaganda alemã não consegue impressionar a Polonia, que permanece calma.—(Havas).

Actividade diplomatica

Em Roma encara-se uma nova tentativa de pacto dos quatro?

LONDRES, 12—O redactor diplomatico do «Financial Times» escreve: «A duvida consiste em prever até que ponto as conversações de Ribbentrop e de Ciano afectarão as relações germano-polacas. O problema de Dantzig continua a apresentar dificuldades consideraveis. Contudo, a questão particular das alfandegas parece susceptivel de uma solução se as duas partes adoptarem uma atitude razoavel. Entretanto, Mussolini usaria da sua influencia junto do seu parceiro do eixo para impedir que este se lance numa acção precipitada. Afirma-se até que em Roma se encara um projecto de alcance mais geral. Tratar-se-ia duma conferencia que teria, primeiramente, como objectivo melhorar as relações entre a França, Grã-Bretanha, Alemanha e Italia e, depois, talvez uma finalidade ainda mais vasta».—(H.).

Conferencias em Paris

PARIS, 12. — Deladier chegou de avião. Assim que chegou ao ministeri adoaer rGu (bmx—, bm rio da Guerra recebeu, imediatamente, Bonnet. Este, por seu turno, receberá o encarregado de negocios da Grã-Bretanha e os embaixadores da França em Berlim e Bucareste, que hoje partem para aquelas capitais.—(Havas).

A acção do Vaticano

BERLIM, 12. — Um telegrama de Roma anuncia que o nuncio apostolico em Berlim, mons. Cesare Orsenigo, foi recebido ontem em audiencia pelo Papa em Castel Gandolfo.

«A conversação, que durou uma hora—diz a informação—provocou a atenção dos circulos do Vaticano e das esferas politicas, que presumem que essa entrevista se relaciona com a tensão internacional. Ignora-se contudo se o Vaticano tenciona proceder a outras diligencias. Mons. Cesare Orsenigo deve regressar hoje a Berlim.—(Havas).

A atitude do Japão

Continua a ser problematica a adesão do Japão á aliança Berlim-Roma

TOQUIO, 12. — De fonte autorizada anuncia-se que o ministro ds Estrangeiros terminou a redacção dum plano concreto que fixa a politica do Japão perante a situação europeia e que será submetido a uma nova conferencia dos cinco ministros em 15 do corrente. O projecto mantém, nas linhas gerais, as bases da politica imutavel aprovada pelo imperador e seguida pelo governo.

Consta que Hiramuna pediu a aprovação ou a rejeição dêsse plano, e esforça-se por conseguir uma decisão rapida. Dada, contudo, a complexidade da situação, não se exclue a possibilidade duma terceira conferencia, e nada de definitivo se anunciará antes de um mês.—(Havas).

O principe Konoye apoia o chefe do governo

TOQUIO, 12—O principe Konoye conferenciou ontem á noite demoradamente com o marquês de Kido, ministro do Interior. Julga-se saber que Konoye apoia energicamente o ponto de vista de Hiranuma, e o «Asahi» afirma que em consequencia desta entrevista, Hiranuma se firmou na sua posição com respeito aos assuntos europeus. Ontem, os principais chefes militares tinham conferenciado durante 3 horas, presidindo á reunião o ministro da Guerra.—(Havas).

Noticias diversas

Se a crise na Europa se agravar Roosevelt convocará o Congresso

HYDE PARK, 12—O presidente Roosevelt anunciou que, embora não veja, por emquanto, qualquer motivo para uma guerra, está resolvido a convocar em sessão especial o Congresso, se aumentar a crise actual na Europa e no Extremo Oriente. Roosevelt acrescentou que apresentará, então, ao Congresso a legislação necessaria para se manter a neutralidade dos Estados Unidos, sôbre a base de uma lei internacional e ao mesmo tempo tratar-se da revogação da proibição da venda de armamento.—(United Press).

A's 17 horas

A luta na China

CHANGAI, 12—O informador do exercito japonês confirmou esta tarde as informações, de origem chinesa, segundo as quais estão concentrados nos arredores de Changai milhares de guerrilheiros chineses prontos para iniciar amanhã a ataque áquela cidade.

E' amanhã que passa o segundo aniversario da conquista de Changai pelos japoneses.

Aquele funcionario acrescentou que a acção das tropas japonesas durante a semana passada aniquilou já a maioria dos guerrilheiros chineses, mil e quinhentos dos quais foram surpreendidos numa estrada.

Terminou dizendo que as guerrilhas chinesas continuam a ser atacados e desbaratados.—(U. P.).

Embaixador italiano em Burgos

TANGER, 12—Anuncia-se que o general Gambara substituirá o actual embaixador italiano em Burgos, o qual vai deixar este lugar.—(Havas).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Maria Salomé Torroais Fragoso

FALECEU

Silverio do Nascimento Fragoso, Maria Celeste Torroais Fragoso, Mario Torroais Fragoso e restante familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da querida esposa e mãi e parente e que o seu funeral se realiza amanhã domingo da Rua Augusto Gil, 41, 2.º, Esq. pelas 15 h. para o cemiterio do Alto S. João.

EXTREMADURA,
PROVÍNCIA DE ENCANTOS!

Extremenhos! Brindai com "pôrto" à vossa felicidade e ao bem-estar de vossas familias.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

ACTIVIDADE MILITAR

As manobras aereas

terminaram em Inglaterra

LONDRES, 12.—As manobras aereas terminaram ontem ás 19 horas. O ministerio do ar publicou um comunicado em que anuncia que as forças da «eastland» efectuaram 700 ataques á região do «westland». Os ataques foram interceptados, em grande proporção, pelas forças compostas por aviões de caça, e D. F. A. Acrescenta que «as manobras provaram a superioridade esmagadora da aviação de caça sobre a de bombardeamento». Termina por elogiar a disciplina e entusiasmo das forças que participaram nas manobras.—(Havas).

Chegada de tropas a Singapura

SINGAPURA, 12. — Procedentes da India, chegaram a Singapura mais três mil soldados ingleses. O total de tropas inglesas que se encontram agora em Singapura eleva-se a sete mil.

Tambem já chegou a primeira esquadrilha naval de reforço, vinda da India.—(United Press.).

Nas estações de Viena continuam a passar tropas alemãs e material

LONDRES, 12.—Comunicam de Viena que continuam a passar nas estações ferroviarias daquela cidade, continuamente, tropas alemãs e material com destino á Moravia e Eslovaquia.—(United Press.).

Encomenda de aviões para a Noruega

WASHINGTON, 12.—O governo norueguês fez aos Estados Unidos um pedido de 12 aviões de caça no valôr de 750.000 dolares. Pediu tambem autorização para construir no seu territorio aparelhos daquele tipo.—(United Press).

A defesa do Canal de Panamá

CANAL DO PANAMA', 12.—O ministro da Guerra dos Estados Unidos que se encontra de visita ao Canal ordenou a construção de uma nova estrada militar e de duas docas de serviço para as fôrças navais americanas.—(United Press.).

Novas bases americanas no Pacifico

WASHINGTON, 12. — O ministerio da Marinha assinou uma serie de contratos, no valor de 14 milhões de dolares, para a construção de cinco novas bases aereas no Oceano Pacifico. Duas delas serão construidas nas Ilhas de Hawai, as outras três nas Ilhas do Pacifico, Palmira, Johnton e Midway.—(United Press.).

As regatas internacionais

NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—*(Pelo telefone).*—Esta cidade, com a realização das regatas internacionais, está em festa. O rio tem um aspecto que surpreende. Muitos milhares de pessoas enchem completamente a avenida, desde a doca até á ponte. O resultado das provas de hoje, até o momento de telefonarmos, são os seguintes:

Taça José Monte Real—1.º, Abilio Garcia.

Taça Portugal, primeira eliminatoria—1.º, Club Naval de Lisboa; 2.º, Grupo Desportivo da C. P.; 3.º, Inacio Figueiredo.

Segunda eliminatoria—1.º, Club Caminhense; 2.º, Naval 1.º de Maio.

Terceira eliminatoria—1.º, Viana Football Club; 2.º, Oporto V. Club.

Taça Salazar, primeira eliminatoria—Italia chegou em primeiro lugar, segundo, Caminhense; terceiro, Naval 1.º de Maio.

Segunda eliminatoria—1.º, Inglaterra; 2.º, França; 3.º, Club Nautico de Viana do Castelo.

Terceira eliminatoria—1.º, Gimnasio Club Figueirense; 2.º, Associação Naval de Lisboa.

A «equipe» inglesa venceu com facilidade. A prova entre o Gimnasio da Figueira e a Associação Naval de Lisboa foi rijamente disputada, vencendo a Figueira por meia prôa.

O FILHO DE BUGATTI

morreu num desastre de automovel

ESTRASBURGO, 12.—Jean Bugatti, filho do construtor de automoveis Ettore Bugatti, morreu num desastre de automovel, perto de Duettlenheim. —(Havas).

«RESTAURANTE ROMA»

A NOVA GERENCIA convida os seus antigos clientes a experimentarem os actuais e esplendidos serviços de almoços e jantares.

Rua da Misericordia, 104 — Tel. 2 4273

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Garcez Ferreira Pinto Basto, D Francisca da Camara Pinto Basto, D. Isabel Valado Barbedo Pinto, D. Luiza Maria Salema Avillez Pinto Coelho, D. Maria Madalena Leite de Castro, D. Emila Sélles, D. Maria João de Brito Osorio da Rocha e Melo, D. Maria Rita Correia de Sampaio de Seabra, D. Leopoldina de Barros Lima, D. Lidia Saraiva Bernardes, D. Branca Mesnier Pinto, D. Alda Rodrigues Pereira.

CASAMENTOS

Pelo sr. dr. José Caeiro da Mata, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, Reitor da Universidade de Lisboa e administrador do Banco de Portugal, foi pedida em casamento para seu filho, engenheiro Basilio Freire Caeiro da Mata, a sr.ª D. Margarita G. Fierro y Viña, filha do bem conhecido financeiro do país vizinho, sr. D. Ildefonso G. Fierro y Ordoñez, grão-cruz da Ordem de Merito Industrial. O enlace deverá efectuar-se ainda no decorrer do presente ano.

—Na paroquial igreja de S. Pedro de Alcantara, sendo celebrante o reverendo Pinheiro Marques, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Irene Rosado Feliciano, com o sr. João Dias Monteiro.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Luiza Rosado Feliciano e o sr. Jaime Feliciano, e por parte do noivo, a sr.ª D. Francisca Dias Monteiro e o sr. major Antonio Dias Monteiro.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual o reverendo Pinheiro Marques fez uma brilhante alocução aos noivos, foi servido um fino lanche em casa dos pais da noiva.

Os noivos, a quem foram oferecidas lindas prendas, seguiram para Porto de Espada, Marvão, onde fixaram residencia.

—Para o sr. Alvaro Ferreira da Silva, foi pedida em casamento a sr.ª D. Ausenda da Conceição da Cruz Machado Abreu, gentil filha da sr.ª D. Maria Machado de Abreu e do sr. Manuel de Abreu.

A cerimonia deve realizar-se ainda este mês.

NA COSTA DO SOL

No Casino do Estoril

Esta noite novamente o Casino do Estoril deve ser o ponto elegante de reunião tanto no «Vander-bar», como no salão do restaurante, onde se realiza o costumado jantar á americana, que tanto exito tem obtido nas noites anteriores.

EM VIAGEM

Regressou de Paris, com sua esposa, o sr. Sousa Melo.

—De Londres, regressou, com sua esposa, o sr. Octavio Pinto da Rocha.

—Em S. Martinho do Porto, com sua gentilissima filha, D. Isabel Tavares de Carvalho, encontra-se a veranear a sr.ª D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, esposa do sr. dr. Fernando Tavares de Carvalho.

—Está no Grande Hotel do Parque, em Bom Jesus de Braga, acompanhado de sua gentil filha, o sr. Carlos Roma Machado de Faria e Maia.

—Acompanhados de seus filhos, estão no Monte Estoril os srs. viscondes do Ameal.

—Partiu para Madrid, com sua esposa, sr.ª D. Izaura Alves Soriano, e sua filha, o sr. José Jorge Alves Soriano.

—Com sua esposa e filhos encontra-se nas Pedras Salgadas o industrial covilhanense sr. Manuel Lino Roseta.

—Vindo de Evora, está na Costa de Caparica, com sua esposa, a sr.ª D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, e seus filhos, o tenente-coronel de artilharia 1 e comandante distrital da «Legião Portuguesa» em Evora, sr. Joaquim Duarte Silva.

—Encontra-se na Costa de Caparica, vinda de Evora, com seus filhos, a sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá. Seu marido, o major de cavalaria sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá, está em Lisboa.

—Com suas familias, partiram hoje para Angeja os srs. Lucio Augusto Mimoso e Francisco Ribeiro da Silva.

—Acompanhada de sua irmã, encontra-se no Estoril, a passar a estação calmosa, a sr.ª D. Paulina Clemente Pinto.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS Rua Marquês da Fronteira, 1:3-D. Gaveto de Artilharia 1

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129- r/c

AUTOMOVEIS SEM «CHAUFFEUR»
AVISO

A Garagem Lusitana, Ld.ª, travessa da Gloria, n.º 26, telefone 2 5879, comunica a todos os seus Ex.mos clientes e amigos que continua a ter na sua Garagem automoveis sem «chauffeur». Agradece a preferencia.

O NOSSO TURISMO

A Figueira da Foz

praia de sentido europeu

Um trecho da Figueira da Foz visto de avião

A Figueira da Foz—cartaz palpitante e alacre das nossas possibilidades em materia de turismo—vive neste momento o auge da época balnear.

A sua Camara Municipal, presidida por um homem de acção que trabalha discreta mas dedicadamente no entusiasmo de uma grande obra—o dr. Rui Nogueira Ramos—e a sua Comissão Municipal de Turismo entregue ao espirito moço de Jeronimo Pais e de um grupo de entusiastas, escolheram precisamente estes dias intensos de Sol e de alegria para convidar a Imprensa a visitar a Figueira e para agradecer aos jornalistas, no cenario surpreendente de beleza e de côr que faz dessa terra uma das mais lindas praias do mundo, tudo aquilo que a Imprensa tem feito em prol da Figueira da Foz.

Em boa verdade, estamos tão pouco acostumados a ver reconhecidos os nossos esforços e a função exacta do nosso trabalho, que esta homenagem dos figueirenses nos sensibilizou profundamente.

* * *

A Figueira da Foz é uma praia de elevado sentido europeu. Para justificar esta afirmação será necessario falar nas suas belas esplanadas guarnecidas de lindos guarda-sois—gigantescos cogumelos multicolores—do seu fortim da barra, aproveitado e valorizado turisticamente; do seu simpatico Tennis Club, que tem o «clima» de Biarritz, de Portorosso ou de Nice; dos seus pequeninos «chalets»—que parecem construções de cartão—embevecidos na miragem constante e dominadora do Atlantico azul e, por ultimo, da sua praia doirada, sem monotonia e sem fim, sob a moldura grave e recortada da serra da Boa Viagem, praia de um encanto sem par, quando o Sol está a pino, inundando de saude e de beleza uma multidão elegante e cosmopolita, ou quando, num poente sanguineo, cede resignadamente o seu lugar a uma soberba lua de prata que vem iluminar as mais lindas noites do litoral português?

Não, não é necessario exaltar tudo isto, porque Portugal conhece a Figueira. E o estrangeiro conhece-a tambem. A Figueira, graças não só ás suas raras belezas naturais, mas ainda ao trabalho do homem, impôs-se em poucos anos. E' isso que nos compete registar. E, por isso, nenhum agradecimento nos devem os figueirenses ilustres e dedicados, que da sua terra tem sabido fazer alguma coisa de muito grande e de muito belo.

E a Figueira adquiriu um tal sentido europeu que se diluiu na sua gente aquele espirito bairrista, doentio, incomodo e por vezes ridiculo, que caracteriza ainda, infelizmente, alguns recantos da nossa terra.

Os homens da Figueira sabem quanto vale a sua praia. Apreciam ouvir falar dela com entusiasmo—e orgulham-se quando ouvem—mas não nos *obrigam* a fazê-lo, não nos impõem um vocabulario exclusivo, não nos *metem*, emfim, a Figueira pelos olhos dentro...

Ora este pormenor, que nós lográmos registar com satisfação, é um indice animador da cultura, do nivel intelectual e até da psicologia dos figueirenses. Tal espirito, de resto, só os eleva perante uma sociedade moderna.

* * *

Hoje começaram as grandes regatas internacionais. Só a Figueira da Foz, com o seu entusiasmo e com os grandes sacrificios—não vale a pena citar numeros—consegue levar a efeito um certame que tão poderosamente valoriza o turismo português. A Figueira da Foz merece bem esse enorme triunfo, unico no nosso país. Que todos compreendam e ajudem essa patriotica tarefa são os votos de quem, através da sua pena, deseja tambem, de certa maneira, contribuir para o engradecimento e para a prosperidade da mais linda, da mais nobre e da mais elegante praia de Portugal.

M. de O.

Explodiu um cartucho de dinamite

que fôra colocado ha anos numa mina

AROUCA, 11.—Nas minas de Regoufe, da freguesia de Cabreiros, deste concelho, os mineiros Antonio Joaquim Gomes, de 18 anos, e José Augusto Rodrigues, de 17 anos, solteiros, quando pretendiam perfurar um rochedo, para dar um tiro de dinamite, encontraram ali perto outro cartucho, colocado ha anos e que não tinha explodido. Deu-se a explosão inesperada deste, indo os projecteis atingir os dois rapazes, que recolheram em estado grave ao hospital desta vila. O primeiro ficou internado, e o segundo tem de seguir hoje para o Porto, a-fim de lhe ser feita uma observação rigorosa, visto o seu estado necessitar de muitos cuidados.

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

Organização corporativa

Recebemos saudações dos corpos gerentes do Sindicato Nacional dos Operaios da Industria Ceramica e Oficios Correlativos do Distrito de Aveiro cuja eleição foi sancionada pelo sub-secretario de Estado das Corporações e que ficaram assim constituidos: presidente, da Assembleia geral: Palmiro da Silva Peixe, 1.º secretario: Carlos Julio de Matos; 2.º secretario: Augusto Ferreira Regalado; presidente da direcção: Angelo Chuva, tesoureiro: Domingos Francisco Damas; secretario: João Nunes Ferreira Salgueiro; vogais: Edmundo Trindade Silva e João Marques de Oliveira.

3.ª Exposição Canina Internacional

Na sede da Sociedade Portuguesa de Canicultura, Rua Rosa Araujo, 12, r/c., telefone 4 4181, das 14 ás 20 horas, ou no Estoril, na secção de informações da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, Arcadas do Parque, telefone 285, das 10 ás 17 horas, continua aberta a inscrição para a exposição que se realiza no dia 3 de setembro.

Tauromaquia

Garraiada de beneficencia em Sintra

A favor da Escola de Santa Maria de Sintra, realiza-se, no proximo dia 20, uma garraiada de beneficencia, organizada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade que estão passando o verão em Sintra.

Nesta festa—que tudo indica dever ser das mais brilhantes e animadas da epoco de verão—tomarão parte distintos amadores.

Oportunamente será publicado o programa definitivo.

Dado o entusiasmo e o interêsse que está despertando esta garraiada, é conveniente a rapida marcação de lugares, o que se pode fazer para a Casa dos Penedos, Sabuga, ou pelo telefone Sintra 40.

Uma lide á espanhola á maneira dos Charlots, ou seja uma tarde de morrer a rir

Um dos numeros novos dos «Charlots», Tróláro e D. José para a festa de amanhã em Algés é a exibição do grande astro Mendes Leal, o «D. José» da «troupe», como espada, rica e picarescamente fardado, em lide á espanhola, com os seus picadores em cavalos da nova raça Verga e com os seus estupendos bandarilheiros. De resto, serão repetidas todas as parodias de maior exito da «troupe».

O cavaleiro em praça é Henrique Lira, o saltador, o Charlot da «troupe». Forcados e bandarilheiros são dos que têm dado maiores provas de atrevimento.

Preços, um «record» de barateza: 2$00, 3$00, 4$00 e 7$50. A bilheteira dos Restauradores, 65, abre hoje até ás 20 horas.

Touros em Alcochete

A corrida que amanhã se realiza em Alcochete deve ser das melhores da epoca. Os 8 touros puros são da afamada ganadaria de José Pinto Barreiros. O arrojado e aplaudido Simão da Veiga Junior será o cavaleiro da tarde.

Os bandarilheiros são Agostinho Coelho, Carlos Santos, Carlos Moreira, Joaquim Moça, Pedro Gorjão e o destemido Julio Procopio, que lidará um touro em hastes limpas.

E' o valente Artur Garrett quem chefia o grupo de forcados.

Os aficionados, que apreciarão uma esplendida corrida, tambem disfrutarão um belo panorama das duas margens do rio Tejo, que será atravessado, na sua maior largura, pelo elegante vapor «Alcochete», completamente restaurado.

Este vapor faz, além das carreiras ordinarias, uma carreira do Terreiro do Paço ás 6 horas, uma ás 9 e 30 e outras ás 14 e 30. O regresso ás 21 horas e 1 hora do dia 14.

Em Arruda dos Vinhos

No proximo dia 16, ás 17 e 30, por ocasião das festas a Nossa Senhora da Salvação, realiza-se, em Arruda dos Vinhos, uma corrida, em que serão lidados 8 touros do lavrador de Santo Estevão sr. Francisco dos Santos, pelo cavaleiro Antonio Luiz Lopes, pelos bandarilheiros Parracho, Carlos Moreira, Virgilio Martins, José Coimbra e Joaquim Moça, pelo antigo «matador» Alejandro Saez «Ale»—que lidará de muleta os touros que a isso se prestarem—e um grupo de «forcados», chefiado por Vitaliano Torres.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

As grandes regatas internacionais

FIGUEIRA DA FOZ, 11. — Iniciam-se amanhã, sabado, as grandes regatas internacionais da Figueira, ás quais concorrem as seguintes nações: Inglaterra, França, Italia e Portugal. São disputadas 26 taças, tomando parte no torneio 19 clubes.

O sr. ministro da Marinha virá presidir ao juri de honra, esperando-se que a Figueira seja visitada por alguns navios de guerra portugueses.

As provas efectuam-se em 12, 13 e 14, e todos os dias, pelo cuidado com que o programa foi elaborado, despertará interesse a disputa das varias taças.

A Associação Naval 1.º de Maio e o Gimnasio Clube Figueirense, organizadores das regatas, e a Comissão Municipal de Turismo, que as promove, têm despendido muita actividade para que resulte brilhante o grande torneio nautico internacional.

FEIRA ARTISTICA

de «A Voz do Operario»

No programa de hoje, da Feira Artistica de «A Voz do Operario», que obedece ao criterio de selecção seguido para todos os espectaculos de fim de semana, figuram: «Ricardini», silhuetista musical, caricaturista comico e ilusionista humoristico, Duarte & Pujol, hilariantes «clowns», João Pio, actor comico, Lucilia do Carmo e Mariana Chagas, interpretes da canção nacional. Todas as restantes diversões da feira funcionarão.

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada
ABERTURA A 10 DE JUNHO

Festas da Agonia

Comboio Turistico a Porto e Viana do Castelo, organizado pela C. P.

Nas informações da Estação do Rossio, 1.º está aberta a inscrição para este comboio, cujo programa é o seguinte:

DIA 19 DE AGOSTO—Partida de Lisboa-Rossio ás 7 e 27. Chegada ao Porto, ás 13 e 5. Instalação nos hoteis e pensões. Almoço. Tarde livre. Jantar e dormida.

DIA 20—Pequeno almoço. Partida do Porto ás 7 e 12. Chegada a Viana ás 9 e 23. Almoço e jantar. Dia e noite livres até á hora da partida do comboio, depois do fogo de artifico.

DIA 21—Partida de Viana ás 3 horas. Chegada a Lisboa ás 11 e 1.

Preço «tudo compreendido» 235$00 em 1.ª classe e 185$00 em 2.ª tendo os excursionistas de 1.ª classe preferencia nos hoteis no Porto.

No programa dos festejos do dia 20, figuram os seguintes numeros: Terceira Feira Franca; Festa do Trajo e da Lavradeira; Segunda Tourada e á noite a Grandiosa Serenata no rio Lima, durante a qual serão queimados vistosos fogos do ar, preso e aquatico, raro espectaculo de arte e beleza.

Como se vê, este comboio permite passar em Viana o principal dia dos festejos, dando ainda ensejo para uma visita á progressiva capital do Norte, com alojamento e refeições incluidas, tudo por um preço minimo.

Para este comboio vendem-se tambem bilhetes só com direito a transporte em caminho de ferro, aos preços de 185$00 em 1.ª classe e 135$00 em 2.ª.

Todos os bilhetes podem ser prorrogados para regressar de Viana pelos comboios ordinarios, pagando a taxa de 20$00 em 1.ª classe e de 10$00 em 2.ª: os «tudo compreendido» até ao dia 24 do corrente e os «só transporte» até ao dia 31.

As pessoas da provincia devem inscrever-se por carta ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º—Lisboa (Telefone 2 4145) ao qual podem tambem requisitar bilhetes complementares com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que tomem o comboio.

«Mocidade Portuguesa»

O aniversario da batalha de Aljubarrota

A exemplo dos anos anteriores, a «Mocidade Portuguesa» tomará parte nas comemorações do dia 14.

O Comissariado Nacional deu instruções á ala de Leiria que organizou um programa a realizar naquela data, e do qual consta o seguinte: concentração de filiados na capela de S. Jorge, onde lhes será feita uma prelecção; ida de camioneta até á povoação da Batalha, onde desfilarão a pé, visita ao mosteiro e depois, dalguns minutos ante o tumulo de Nun'Alvares, missa.

Os filiados da região das Caldas da Rainha estarão acampados junto ao Parque Municipal de Alcobaça, sendo o respectivo acampamento inaugurado oficialmente amanhã, pelo comissario nacional, sr. engenheiro Nobre Guedes; e no dia 14 deslocar-se-ão a Aljubarrota, a-fim de participar nas comemorações, a uma parte das quais assistirá o sr. comissario nacional, de regresso da Figueira, onde vai presenciar as regatas internacionais.

Caldas da Cavaca

AGUIAR DA BEIRA

Estância de cura e repouso situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, entre interessantes monticulos de terreno, a 580m de altitude e a 38 quilóm. de Viseu para nordeste

"Agua mesotermal (29º), hiposalina, sulfurica sódica primitiva, carbonatada sódica, **muito fluoretada, silicatada sódica, bastante radioactiva, isenta de contaminação — bacteriologicamente muito pura.**

"Dentro do grupo das águas sulfúricas primitivas, a Agua das Caldas da Cavaca **ocupa um lugar especial** e de destaque pela sua riqueza em fluor e pela presença de muita silica combinada.

a) *Charles Lepierre.*"

Agua muito alcalina, a mais fluoretada do país e a unica que contém grande percentagem de silica em combinação,

Aplicações **com maravilhosos resultados no tratamento das doenças do figado, intestinos, estômago e da pele e reumatismo,** como se pode provar com o testemunho de centenas de aquistas e as referencias de ilustres médicos.

—Optimo serviço de pensão com quartos alegres e confortáveis. Diarias desde 18 a 25$00.

—Habitações mobiladas para familias.

Para mais esclarecimentos e informações, dirigir-se ao **Gerente das Caldas da Cavaca,** Aguiar da Beira, ou em Lisboa, ao seu concessionario, apartado pstal n.º 33 - Telefone 64328.

Fim de semana

Por muito que pense, acabará por ir para

SINTRA

Esclarecimentos nas «Informações» da estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telef. 2 4031.

Um grande espectaculo no Trindade

para comemorar o aniversario da batalha de Aljubarrota

Um grupo dos artistas que tomam parte na representação da peça «Nun'Alvares», de Rui Chianca

Nun'Alvares e a sua acção decisiva na batalha de Aljubarrota vão ser evocados no grande espectaculo patriotico que a Emissora Nacional realiza na proxima segunda-feira, no teatro da Trindade.

Além dos três quadros da peça de Rui Chianca a que já nos referimos, que serão postos em cena com todo o rigor historico e com a participação de um numeroso grupo de artistas e mais de 100 figurantes, a grande Orquestra Sinfonica executará as composições dos maestros Wenceslau Pinto e Frederico de Freitas, inspiradas nos gloriosos acontecimentos desse periodo da nacionalidade e vibrantes de arrebatamento apoteotico consagrador.

Alves da Cunha volta nessa noite ao palco para erguer uma interpretação em que põe todo o entusiasmo e todo o seu excepcional talento de grande actor, a figura do Condestavel nas fases mais expressivas do seu vigoroso impulso de guerreiro e no recolhimento mistico da sua vida no Carmo, ainda quando sob o burel envergava a cota de malha naespectativa constante de voltar ao campo de batalha em defesa do reino.

A iniciativa da Emissora Nacional, de comemorar com grandeza condigna o aniversario da batalha de Aljubarrota, tem uma finalidade de grande relêvo artistico e cultural que o publico mostra ter compreendido em toda a sua extensão, pois tem sido grande a procura de bilhetes naquele teatro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—Nossa Senhora da Boa Morte.

Lausperene, está na igreja da Graça, ás 12, missa solene; ás 18, adoração ao Santissimo.

PORTO DE LISBOA

A bordo do «João Belo», seguiu hoje para Lourenço Marques, onde vai tratar de assuntos forenses e advogar com seu pai, sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste, o distinto advogado sr. dr. João Carlos Faria Nordeste.

O INFERNO EM CASA

É O FOGO E O ARDOR DEPOIS DE BARBEAR.

Este sofrimento intoleravel que dura horas e lhe estraga a manhã, é devido ao sabão para barba, mal fabricado...

Contem potassa caustica.

O ardor da barba é o ardor do sabão! Com bons e caros sabões não ha inferno, mas com RAZVITE é o CEU. Barbeia-se instantaneamente, sem irritação, sem ardor, sem agua quente nem fria, sem pincel, apenas com o creme **RAZVITE** e uma boa navalha ou lamina, e a vossa cara ficará lisa como um veludo e suave como a de uma criança. Tubo a **12$00** e Caixa a **16$00.** Depositarios em Portugal: **J. C. Guimarães & C.ia L.td.ª**, Rua do Almada, 91—Porto

RAZVITE

RAPOSAS

Em exposição

Argentés, azuis, brancas, Canadá e muitas outras.

Lindas paruras de Martas, Opossuns e Shunks.

Pelaria Confiança

R. da Palma, 3 **Telefone 2 8157**

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Colonia Balnear da Brigada Naval

As familias das crianças que fazem parte do primeiro turno da Colonia Balnear Infantil da Brigada Naval em Oeiras, devem apresentá-las na rua D. Pedro V, 80, na proxima segunda-feira, 14, pelas 8 e 30, a-fim-de seguirem ao seu destino.

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, rua Augusta, 284; J. Nunes Correia & C.ª, Ld.ª, rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos, largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª, rua da Palma, 6; Camisa de Ouro, praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Fenix, rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes, rua da Graça, 89. **Porto**—Estabelecimentos Lemos, praça da Liberdade; Camisaria Confiança, rua de Santa Catarina. **Albergaria dos Doze**—Manuel Marques Morgado. **Alcobaça**—José Bento da Silva. **Alfandega da Fé**—Alvaro José Pires. **Alijó**—Francisco Gonçalves Martinho. **Aljustrel**—Fernandes & Panelas. **Almodovar**—Colaço & Irmão. **Anadia**—Acácio de Vasconcelos Sucr. **Belmonte**—Robalo & Baptista. **Cabeceiras de Basto**—Francisco Gonçalves Pereira; Abilio Gomes Pereira. **Cacilhas**—Chapelaria Gaspar. **Caminha**—José Antonio Pires. **Castro Verde**—Antonio Tomás Lopes. **Chaves**—Adelino Rodrigues Sarmento; Antonio Joaquim dos Santos. **Covilhã**—Antonio Tarouca. **Faro** Casa Cibelo. **Figueiró dos Vinhos**—João Luiz Junior. **Guarda**—Antonio Guedes. **Macedo de Cavaleiros**—Nunes & Maldonado. **Merceana**—Manuel Francisco Lopes. **Mirandela**—Justino de Morais, Filhos. **Mogadouro**—José Clodomiro Guimarães. **Odemira**—Antonio Portela da Silva, L.da. **Olhão**—Francisco de Sousa Arcanjo Junior; J. C. Trindade. **Oliveira do Hospital**—José Maria Gomes da Silva. **Ourique**—Eduardo Silva. **Ponte de Lima**—José Lopes Martins. **Portalegre** — Manuel Grade Ribeiro. **Portimão**—José da Encarnação Guinote. **Regua**—Macário Coelho Azevedo. **Riba de Ave**—José Pereira da Silva, Filhos. **Santarém** — A. Sampaio **Santiago de Cacem**—Manuel José Gonçalves; Soares & Soares, Sucrs., Lid.ª—**Santo Tirso**—Americo Magalhães Costa. **Viana do Castelo** — Carneiro & Irmão. Sucr. **Vila Flôr**—Maximino Correia. Filhos. **Vila Real**—Castelo & C.ª; João Augusto Correia. **Vila Real de Santo Antonio** — José da Trindade Coelho. **Trancoso**—Antonio J. Alexandre. **Viseu**—Antonio da Silva; José Rodrigues Figueiredo.

A' COLONIA ESPANHOLA

Para sua comodidade

A CASA DOS AZEITES encarrega-se de enviar para toda a Espanha os seus magnificos Azeites (importados directamente de Castelo Branco) em quantidades não superiores a 10 kilos.

A CASA DOS AZEITES

R. MARQUÊS DA FRONTEIRA, 121

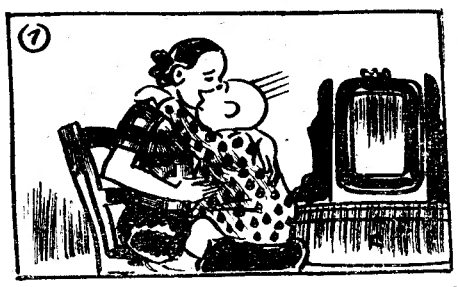
Telefone 45418

Garantimos a entrega.

PAGINA INFANTIL

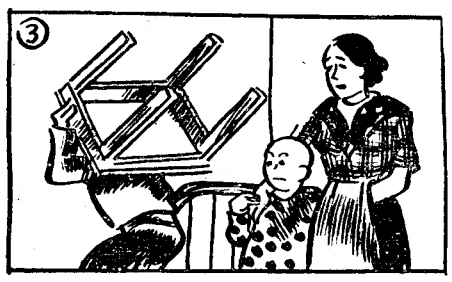
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Manecas «detective»

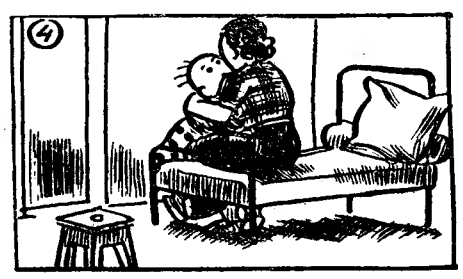


I—Manécas vai vêr sua mãi, que é uma linda filha da Murtosa. Esta conta-lhe que os gatunos roubaram todo o dinheiro que o Manécas lhe tinha mandado, e que o senhorio vai penhorar-lhe a mobilia.

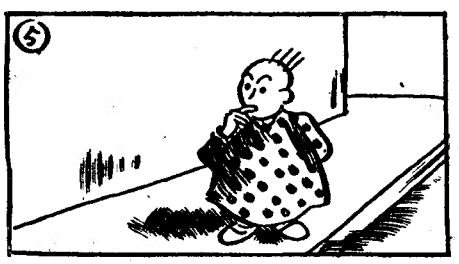
II—Manécas vai ter com o senhorio, mas este é inabalavel; diz que não quere saber de desgraças, pois já lhe devem 8 meses de renda.



III—Manécas vê com tristeza a saida dos trastes — mas conforta a mãi...



IV—... e recolhe-a na casa que tem a meias com o Quim, depois do que promete ir em busca de dinheiro.



V—Já na rua, lembra-se do Simão Carvoeiro, cujo filho morreu ao seu lado na guerra de Espanha...

VI—... e vai oferecer-se-lhe para seu empregado, garantindo-lhe que dentro de pouco tempo terá o dôbro da freguesia...

(Continua)

Serviço por serviço

Todas as tardes a ti'Ana costumava vir sentar-se, com os filhos, junto á porta do quintalorio.

Até á hora do recolher, contava aos pequenos historias que lhes davam sempre bons conselhos. E como a Rosairita e o Pedro tinham uma grande ternura pela mãi, ouviam-na com a maior atenção e por isso eram crianças bem educadas e cheias de bons sentimentos.

Numa dessas tardes, uma data de garotos correu para aquele lado, atrás de um cão, ao qual atiravam pedras.

O animal, ao vêr a cancela aberta, entrou por ali dentro, para se livrar daquela perseguição.

A ti'Ana, indignada, exclamou:

—Que mal lhes fez o pobre cão para assim o maltratarem?

Um dos rapazes acudiu:

—E' um rafeiro que não presta para nada!

—Não é razão para lhe fazerem mal! Era melhor que lhe dessem um pedaço de pão!

A'quela voz autoritaria, os garotos baixaram a cabeça e seguiram para diante.

A Rosairita e o Pedro quiseram dar ao animal umas codeas, mas ele, medroso, não se aproximou e, assim que pôde, fugiu.

No dia seguinte, estavam os dois irmãos sentados á porta, logo de manhã, a comer as suas sopas.

Nisto, a Rosairita levantou a cabeça e disse:

—Está ali o mesmo cão de ontem.

Efectivamente, era o cão que, mal os viu, parou, pronto a abalar, ao menor sinal de perigo.

—E' capaz de ter fome—disse a pequena.

—E' melhor dizer-lhe para vir almoçar.

—Queres sopas, cãosinho?

O cão agitava as orelhas, mas não se mexia.

—Está ainda com medo de apanhar pedradas!—disse a Rosairita.

:6efpao: — — ? — —?

Então, o Pedro avançou para o animal com uma colher cheia de sopa, que ele lambeu, desconfiado.

Mas o pequeno fez-lhe festas e o cão, já á vontade, enguliu outra colher de sopa.

A pouco e pouco, foi-se familiarizando.

Daí a bocado, já punha a pata sôbre o joelho de Pedro e olhava para os dois irmãos com uns olhos muito ternos, como a pedir-lhes mais comida.

—Acabou-se! Se queres entrar na nossa casa, damos-te pão—disse a Rosairita.

Fizeram-lhe sinal para os seguir, mas ele não se decidiu.

A ti'Ana, a quem os filhos contaram o sucedido, no dia seguinte, deu-lhes um bom pedaço de pão, dizendo-lhes:

—E' para o cão, se ele aparecer.

Com efeito, nem só veio nêsse dia, mas em todos os outros, tomando parte da refeição dos seus amigos.

Depois, brincavam os três e tanto se habituaram a estar juntos que, se o animal chegava mais tarde, já eles estranhavam.

Aconteceu, um dia, afastarem-se, para irem brincar na margem dum rio.

A Rosairita debruçou-se para apanhar uma flôr.

Um pé escorregou-lhe no lodo e caiu á agua, arrastando consigo o Pedro que, num momento instintivo, se agarrara a ela.

Num instante desapareceram, porque naquele sitio o rio era fundo.

O cão, assim que tal viu, deitou-se á agua e mergulhando conseguiu trazer Pedro á superficie e depois para a margem.

—Rosairita! Rosairita!—gemia o pequeno, chorando em altos berros.

Mas ninguem o ouvia.

—Cãosinho, vai á sua procura! Traz a tua amiga!—dizia para o cão, que uivava dolorosamente.

De repente, num derradeiro esforço, mergulhou outra vez no rio e, quando reapareceu, arrastava para a margem a pequena.

Logo o Pedro o veio ajudar.

Estendida no chão, a Rosairita estava desmaiada, mas o irmão, julgando-a morta, chorava cada vez mais.

Sem perder tempo, o cão correu para casa e com os dentes puxou pela saia da ti'Ana.

Estranhando aquela atitude do animal que sempre via acompanhado pelos filhos, a mulher correu pelo caminho que ele seguia.

Ao dar com a filha naquele estado ficou aflitissima.

Pôs-lhe a mão sobre o coração, que sentiu bater.

Cheia de esperança, transportou-a para casa.

Ali, despiu-a junto do lume, esfregou-lhe o corpo com alcool e conseguiu que ela voltasse a si e vomitasse a agua que tinha engulido.

Estes cuidados reanimaram a pequena.

Então, o Pedro contou á mãi o que sucedera. Esta, ao saber o que devia ao rafeiro, nunca mais quis abandoná-lo.

Agora, quando, ás tardinhas, se sentam á porta, o cão vem sempre deitar-se-lhes aos pés e quantas vezes a ti'Ana, olhando-o enternecida, diz aos filhos:

—Vejam como é bom fazer bem! Se, em lugar de lhe darem de comer, lhe tivessem atirado pedras, como os outros, quem sabe se a estas horas a Rosairita estaria viva!

E os três faziam muitas festas ao cão salvador, para lhes mostrarem o seu reconhecimento.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

As asas da menina

Certo dia nasceu uma menina, na casa amarela que ficava escondida no meio do pinhal. A menina era linda, mas quanto mais crescia, mais triste se tornava. Os pais—ricos lavradores—não se poupavam a despezas para procurar qualquer coisa que desse alegria á filha, mas a menina olhava, sorria, e ficava outra vez triste.

O seu maior entretenimento era seguir com a vista o vôo das aves. Logo de manhã queria ir para a janela vêr as pombas sair do pombal, á procura de alimento para si e para os seus filhinhos. Com os seus grandes olhos azues seguia todos os movimentos delas, e batia as palmas de contentamento, quando alguma pousava na varanda, onde ela espalhára migalhinhas de pão de ló.

Se via algum garoto ir aos ninhos e tirar os passarinhos aos pais, grossas lagrimas caíam-lhe pela cara, e nesse dia não jantava.

Quando já tinha seis anos, disse á mãi que queria umas asas para voar. O pai, á noite, quando chegou explicou-lhe que Deus tinha dado o espaço ás aves, para que os homens lhes não pudessem fazer mal, e que Nosso Senhor não queria que as pessoas andassem pelo ar. Mas a menina, sempre com a mesma ideia, tornou a dizer que queria asas.

Como se aproximasse a festa do ano na povoação mais proxima, com procissão, lembraram-se os pais de a vestir de anjo, para a satisfazer. E no dia da festa, apareceu um lindo anjo côr de rosa, com umas asas muito brancas no meio do povo que nunca tinha visto maravilha tão linda. A menina parecia que tinha vindo directamente do ceu. Ria, contente das suas asas, que breve a levariam para o pé das pombas.

Mas quando a festa acabou, e ela viu que as suas lindas asas brancas se não mexiam, e não podia voar, a sua tristeza não teve limites, e nunca mais a viram sorrir nem brincar.

Todos os medicos foram chamados, todos os remedios foram comprados, mas a menina emmagrecia de dia para dia, sempre agarrada ás suas asas brancas, que a-final para nada lhe serviam. E uma tarde em que o sol estava mais brilhante, a menina voou para o ceu, contente por Nosso Senhor lhe satisfazer, enfim, o seu grande desejo: voar.

M. C. P.

Santa Comba Dão

Atravessada a Ponte Romana, o visitante admira a paisagem que lhe oferece o formosissimo Vale do Dão, cheio de frescura que embriaga os sentidos. O matizado das vinhas e pomares faz lembrar linda manta de retalhos trabalhada por mãos de fadas, que os raios do sol transformam a cada momento e que a brisa faz ondular.

Vêem-se serras — moldura natural e artistica em que a Beira encerra os seus encantos. Vêem-se capelinhas — em que o beirão encerra, junto á sua, a Fé dos seus avós.

Rios e regatos, correndo, cantam a canção da agua. Aves chilreando em direcção aos ninhos, cantam a canção do amor. Mulheres e homens, na lida do campo, cantam a canção do trabalho: — a Natureza canta a canção da Vida.

E, na quietude que o rodeia, escutando essa melopeia indefinivel que o melhor compositor ainda não soube escrever, o visitante queda-se em profunda meditação, olhando, lá no alto, a capela de S. Mateus, onde se venera ha seculos.

Comba linda, linda Comba,
raça de godos, brilhante,
mais nobre do que um infante,
mais formosa que uma pomba.

A C. P. oferece-vos o ensejo de visitardes Santa Comba Dão. No dia 13, domingo proximo, realiza um «Expresso-Popular», que, por 36$00, ida e volta, transformará em realidade o sonho de muitos:—vêr Santa Comba Dão em viagem comoda, rapida e barata.

Prédio antigo

6 1/2 o/o Liquido. Vendo na Lapa, por 185 contos. Resposta a este jornal a V. L.

ARROZ Á VALENCIANA
Pratos do dia do
Amanhã-Doningo
TAMARIZ
ESTORIL
Frios — Mariscos — Acepipes

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Venda em todas as Pharmacias
AINDA E SEMPRE SOBERANO
Reumatismo Agudo ou cronico, Gota, Nevralgias diversas: faciais, intercostais (pontadas) lombares, ciáticas,
A' venda em todas as farmacias. Tubo: Esc. 12$00

Um sarau á francesa
no patio da Castelhana

Hoje, pelas 21 horas, a Associação Popular de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, realiza, na sua esplanada no patio da Castelhana (ao largo da Rosa), gentilmente cedida pelo sr. marquês de Castelo Melhor, um sarau á francesa, no qual tomam parte, além de outros elementos, o imitador Humberto Madeira, o quinteto Luiz Braille e a orquestra tipica «Os Xaladonicos».

As festas continuam amanhã.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20,0
New-York	23$50,8	23$56,2
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,3	9$45,6
Madrid	2$60,4	2$61,1
Amsterdam	12$60,5	12$63,5
Bruxelas	3$99,3	4$00,3
Roma	1$23,6	1$24,0
Zurich	5$30,6	5$31,9
Praga	$80,4	$80,7
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	—	—

MUITO IMPORTANTE!

Deite fóra todos os ingredientes e limpe ouro, prata, platina e todos os metais, com o pano

METALLIN

Não suja as mãos, é inofensivo, dá brilho exuberante, pode durar 1 ano, e custa apenas

4$50

Remetem-se á cobrança.

Distribuidores exclusivos em Portugal:

NOÉ, L.DA

Lisboa: Praça dos Restauradores, 13, 3.º
Telefone 28422 — Elevador gratis
Caldas da Rainha: R. General Queiroz, 62, 1.

Excursões ás «Berlengas»

Todos os domingos e quintas-feiras em comodos auto-carros até PENICHE: de PENICHE ás **Berlengas** em barco especialmente construido para este fim.

AUTO-CARRO DA CARREIRA: Partida de Lisboa, 7,30. Chegada a Lisboa, 0,30.

Desde que a inscrição complete em qualquer dos dias a lotação de um auto-carro, a chegada a Lisboa tem lugar ás 22 horas.

IDA E VOLTA, **Esc. 45$00**

Marcação de lugares: *Capristano & Ferreira, Ld.ª*—Largo de S. Domingos, 11-A, (Palacio do conde de Almada)—Telefone **2 1003.**

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas, realiza-se

LEILÃO

Rua Pascoal de Melo, 9

Para a venda, pelas maiores ofertas, de boas mobilias de escritorio, sala, quartos de casal e pessoa, sala de jantar 16 peças, maquina de costura Singer, T. S. F., bicicleta, tricicle e outros brinquedos, casa de banho completa, muitos moveis desirmanados em perfeito estado, carpetes, passadeiras, bengaleiro em couro, cortinados, candeeiros, maples em pele e tapeçaria, divans, quadros, louças, pratas, vidraria fina, bibelots, fogão de cozinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto da praça.

A cargo da Agencia **SOARES & MENDONÇA, Ltd.ª** — Rua da Victoria, 42 Tel. 29880.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **Azeite Olivar** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

Pureza e medida garantidas
Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes

DEPOSITO GERAL:

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)
R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20
TEL. 22244

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

ESTORIL
Casa vende-se ou aluga-se

A 300 metros da estação com todas as comodidades modernas, ampla garage, jardim, quintal, etc. Tratar na mesma, Parque Estoril Rua Melo e Sousa, Chalet Maria Manoela. Tel. 203. Tambem informa Lino, banheiro, ou o chefe do Caminho de Ferro.

SENHA-BRINDE

A ourivesaria F. DE SOUSA TORROAIS — Rua de S. Paulo n.º 106 - Lisboa esta a distribuir — **GRATIS** — pelos seus clientes uma senha-brinde por cada **50$00** de despesa, que os habilitara, além de outros prémios, ao prémio de **2.000$00** em artigos a escolha do cliente. — Prefiram, pois, esta acreditada casa para as vossas compras. — Telefone **2 6508.**

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
SINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Grandiosas festas á Senhora do Rosario, na Vila do Barreiro, nos dias 13, 14, 15 e 16 de agosto

Entre os varios e atraentes numeros do programa, sobressai a tradicional procissão, no dia 13, pelas 16 horas, que percorrerá as principais ruas e avenidas do Barreiro.

No mesmo dia terão os srs. forasteiros ensejo de apreciar tambem:

A's 11 horas: simulacro de incendio, seguido de rapido ataque, pelo Corpo de Bombeiros de Salvação Publica, executado no esqueleto junto ao novo e interessante Parque Municipal.

A's 20 horas: inauguração oficial do mesmo Parque, seguida de um magnifico concerto executado pela banda da Guarda Nacional Republicana.

A's 0 horas: lançamento de um vistoso e abundante fogo de artificio, á moda do Minho, na formosa avenida Marginal, que tem como cenario o deslumbrante panorama oferecido pelo rio Tejo e pela capital.

Dia 15, ás 12 horas: regatas no Tejo.

Dia 16, ás 18 horas: gincana de automoveis.

Vistoso arraial, iluminado á moda do Minho, com interessantes ornamentações e varios motivos alegoricos ás regiões do país.

Para atender ao esperado e excepcional movimento de passageiros, a C. P. estabelece carreiras de vapores e comboios especiais, bem como bilhetes a preços muito reduzidos, para Barreiro, de todas as estações compreendidas nos percursos de Lisboa até Evora, Beja, Sines, Montemor-o-Novo, Montijo e Seixal.

Pastelaria e Restaurante (ONDINA)
ERICEIRA

No proximo domingo, dia 13, êste fino Restaurante, inaugura um esplendido serviço de Almoços, na aprazivel explanada sobre o mar, do Parque de Santa Maria, servindo como ementa:

Caldeirada á Pescador
Salada de Lagósta
Tornedon á Bordalêsa
Dôce e Fruta
Vinho Regional

Informações em Lisboa: Restaurante Rosa de Maio. Telefone 21527. Ericeira «Ondina».

MOBILIAS
A PREÇOS DA FABRICA

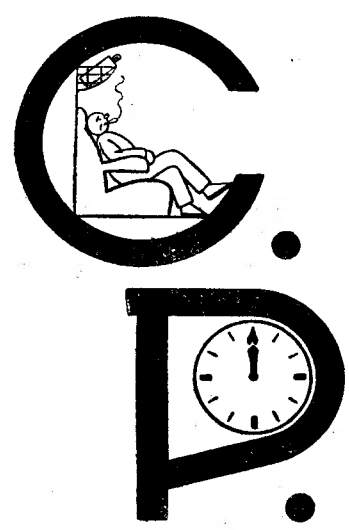
Visite a melhor exposição que de s/ genero existe. Nela encontra o que de mais elegante ambicionava e por metade de quanto pensou gastar em

MOBILIAS — ESTOFOS
CARPETES — CORTINADOS

MOBILIAS DA GRANJA
CALÇADA DO SACRAMENTO, 6
(Ao Chiado) — LISBOA

Duas palavras cujas iniciais são:

Santos



C. P.

Comodidade...
Pontualidade...

Pois a C. P. proporciona estas vantagens aos passageiros por preços que são uma ridicularia. Viaje nos comboios da C. P. e verá que é verdade.

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331